[illegible] DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

MILÃO, 13 de março.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil aqui se acham em visita ás curiosidades da cidade.

ROMA, 13 de março.

Foi approvado, pela camara dos deputados, o projecto de lei, apresentado pelo ministro Coppino, impondo aos paes, sob pena de multa e de serem privados, caso sejam pobres, dos auxilios da autoridade, a obrigação de mandarem seus filhos, de seis a nove annos de idade, á escola elementar communal secular, á menos que os façam educar em alguma escola particular ou no lar domestico.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar continúa pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 13 de março.

Venderam-se hoje 5,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 11/16, e o dito de Santos a 6 13/16 d. por libra.**

Durante o mez as transacções de algodão tem sido fracas; existem actualmente aqui 937,000 fardos de todas as procedencias, sendo do Brasil 104,000 fardos.

Assucar mascavado purgado a 26 schs. e 9 d. por quintal. Existem actualmente em Londres, Bristol, Clyde e aqui 109,000 toneladas; venderam-se durante o mez em Londres, Bristol, Clyde e aqui 52,000 toneladas.

HAVRE, 13 de março.

Existem actualmente aqui 78,000 fardos com algodão de todas as procedencias, sendo do Brasil 2,000 fardos; as vendas durante o mez tem sido de 20,000 a 25,000 fardos.

NOVA YORK, 13 de março.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 104 1/2.

LISBOA, 13 de março.

Sahio hoje para os portos do Pacifico, com escallas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *LIGURIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Chegou hoje dos portos do Brasil, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 14 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

DIVISÃO JUDICIARIA, CIVIL E ECCLESIASTICA

A divisão actual é a que consta do quadro seguinte:

Quadro demonstrativo das comarcas, termos, districtos de paz, municipios e freguezias

COMARCAS	TERMOS	DISTRICTOS DE PAZ	MUNICIPIOS	FREGUEZIAS
Barreiros		1		S. Miguel da villa de Barreiros.
Bezerros		4		S. José da villa de Bezerros.
»	»		»	Santa Anna de Gravatá.
Bonito		6		N. S. da Conceição da villa do Bonito.
Brejo		6		S. José da villa do Brejo da Madre de Deus.
Buique		5		S. Felix da villa do Buique.
»	»		»	N. S. da Conceição da Pedra.
Boa-Vista		3		Santa Maria da villa da Boa-Vista.
»	Petrolina	2	»	Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.
Bom-Conselho		1		Jesus, Maria e José de Papacaça da villa de Bom-Conselho.
»	Aguas-Bellas	2	»	N. S. da Conceição da villa de Aguas-Bellas.
Bom-Jardim		2		Santa Anna da villa de Bom-Jardim.
Cabo		3		Santo Antonio da villa do Cabo.
»	Ipojuca	2	»	S. Miguel da villa de Ipojuca.
Cabrobó		5		N. S. da Assumpção da villa de Cabrobó.
»	»		»	Leopoldina de Cabrobó.
»	Salgueiro	1	»	Santo Antonio da villa de Salgueiro.
Caruarú		5	»	N. S. das Dores da cidade de Caruarú.
»	»		»	S. Caetano da Raposa.
»	»		»	N. S. do O' do Altinho.
»	S. Bento	3		Senhor Bom Jesus dos Afflictos da villa de S. Bento.
Cimbres		7	»	N. S. das Montanhas da villa de Cimbres.
»	»		»	Santa Agueda de Pesqueira.
»				N. S. da Conceição da Alagôa de Baixo.
Escada		4		N. S. da Conceição da cidade da Escada.
»	Gamelleira	1	»	N. S. da Penha da villa de Gamelleira.
Flores		2		N. S. da Conceição da villa de Pajeú de Flores.
»	Ingazeira	5	»	S. José da villa de Ingazeira.
Garanhuns		4		Santo Antonio da villa de Garanhuns.
Goyanna		7		N. S. do Rosario da cidade de Goyanna.
»			»	N. S. do O'.
»	»		»	S. Lourenço de Tejucupapo.
Iguarassú		3		Santos Cosme e Damião da villa de Iguarassú.
»			»	N. S. da Conceição de Itamaracá.
Itambé		6		N. S. do Desterro da villa de Itambé.
»	»		»	S. Vicente de Itambé.
»	»		»	N. S. das Dores de Timbaúba.
Jaboatão		3		Santo Amaro da villa de Jaboatão.
»			»	N. S. do Rosario de Muribeca.
Limoeiro		3		N. S. da Apresentação da villa de Limoeiro.
»			»	Santo Amaro de Taquaretinga.
Nazareth		12		N. S. da Conceição da cidade de Nazareth.
»			»	Santo Antonio de Tracunhãem.
Olinda		5		S. Salvador da Sé de Olinda.
»	»		»	S. Pedro Martyr de Olinda.
»	»		»	N. S. dos Prazeres de Maranguape.
Ouricury		5		S. Sebastião da villa de Ouricury.
»	Granito	2	»	N. S. do Bom-Conselho da villa de Granito.
»	Exú	2	»	Senhor Bom Jesus dos Afflictos da villa do Exú.
Palmares		3		N. S. dos Montes da villa de Palmares.
»			»	S. José de Agua-Preta.
Panellas		5		Senhor Bom Jesus da villa de Panellas.
»			»	N. S. da Conceição de Quipapá.
Páo d'Alho		4		Divino Espirito-Santo da villa de Páo d'Alho.
»	»		»	N. S. da Gloria de Goitá.
»	»		»	N. S. da Luz.
Recife		12		S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
»	»		»	Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.
»	»		»	Santissimo Sacramento da freguezia de S. José.
»	»		»	Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.
»	»		»	N. S. da Graça da Capunga.
»	»		»	N. S. da Paz de Afogados.
»	»		»	N. S. da Saúde do Poço da Panella.
»	»		»	N. S. do Rosario da Varzea.
»	»		»	S. Lourenço da Matta.
Rio-Formoso		4		S. José da cidade do Rio Formoso.
»	»		»	N. S. da Purificação de S. Gonçalo de Una.
»	Serinhãem	2	»	N. S. da Conceição da villa de Serinhãem.
Tacaratú		1		N. S. da Saúde da villa de Tacaratú.
»	Floresta	1	»	Senhor Bom Jesus dos Afflictos da villa de Floresta.
Victoria		3		S. Antão da cidade da Victoria.
Villa-Bella		2		N. S. da Penha de Villa-Bella.
»	»		»	S. José de Belmonte de Villa-Bella.
»	Triumpho	1	»	N. S. das Dores da Baixa Verde da villa de Triumpho.

Estão installadas e funccionando 31 comarcas, 42 termos, 160 juizes de paz, 43 municipios e 74 freguezias.

A lei provincial n. 1,093 de 20 de maio de 1873 creou o municipio de Alagôa de Baixo. Não se havendo ainda cumprido a disposição dessa lei, expedi em tempo a ordem necessaria para se proceder a eleição dos vereadores da camara daquelle municipio. Installada essa villa, o numero dos municipios será de 44.

E' assumpto da maxima importancia o que entende com a divisão judiciaria, civil e ecclesiastica. Depende de conhecimento exacto da extensão do territorio, da importancia da população, sua dispersão ou concentração, necessidades e condições moraes. Em falta de dados e esclarecimentos regulares não indico innovações na divisão actual; inclino-me antes pela conservação do que está feito. Divisões arbitrarias, inspirando-se sómente em motivos de occasião, são actos inconvenientes e prejudiciaes a boa administração.

(Continúa).

DESPACHO DA PRESIDENCIA [ADDITAMENTO] DO DIA 13 DE MARÇO DE 1877

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na fórma do estylo.

Affonso Ribeiro de Lima.—Informe o Sr. juiz substituto do 1º districto criminal.

Ernesto Vieira de Araujo.—Sim.

Francisco Virginio Rodrigues Campello.—Seja relevado.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.—Como requer.

Gerente da companhia Recife Drainage.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o [illegible] engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Maria Francisca da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Thomaz Luiz Soriano.—Aguarde a concessão do credito pedido pela thesouraria de fazenda ao governo imperial.

Valeriano Francisco de Campos. — Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimento na fórma do art. 5º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866.

Vasco da Gama Lobo.—Passe portaria na fórma requerida.

Repartição de policia

N. 188.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João, crioulo, sentenciado, vindo da provincia de Sergipe, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, João Gomes Marinho e Francisco, escravo de Felippe Gomes Marinho, vindo do termo do Cabo, pronunciado como incursos nas penas do artigo 193 do codigo criminal, Manoel Casimiro de Sant'Anna, Candido Ferreira de Mello e Amaro Mathias Bezerra, criminosos, vindos do termo de Nazareth, por falta de segurança da respectiva cadeia, e Francisco da Costa, escravo de D. Anna Cavalcante, por andar fugido.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Samuel, escravo do Dr. Christovão Xavier Lopes, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix, escravo, de Francisco de Paula Wanderley, a requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira da Cunha.

A' ordem do de Santo Antonio, Josepha, escrava de Coriolano de Abreu, por disturbios e offensas a moral publica, Maria Theodora da Conceição e Maria Francisca Gomes da Conceição, por offensas a moral publica, Francisco Felix do Nascimento e José Gomes do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Rodopiano da Cruz, por disturbios e Cesario Aureliano Ventura, preso em flagrante, por crime de ferimento grave, praticado na pessoa de Antonio Joventino Moreira de Senna.

A' ordem do da Boa-Vista, Paulo, escravo de Joaquim de Gusmão Coelho, a requerimento de seu senhor, e Francisco, escravo de Francisco do Rego Barros de Lacerda, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Heleodoro Nunes Pereira, preso em flagrante por crime de ferimento leve feito na pessoa de Antonio de tal.

Pelo subdelegado do districto do Cabo, foi capturado Luiz José Maria, pronunciado em crime de ferimentos graves na comarca de Jaboatão.

O delegado do districto de S. Lourenço da Matta, remetteu ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Candido Affonso Ribeiro, por crime de infanticidio.

Pelas 7 horas, mais ou menos, [illegible] de hontem, no pateo do Terço, do 1º districto de S. José, Cesario Aureliano Ventura, de quem acima trato, ferio gravemente a seu cunhado, Antonio Joventino Moreira de Senna.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle procede-se na forma da lei.

Das 6 para 7 horas da noite de hontem, no districto de Santo Amaro das Salinas, Heleodoro Nunes Pereira, travando-se de razões com Antonio Oliveira do Nascimento, ferio levemente a este.

O criminoso foi preso em flagrante e a autoridade policial, procede a inquerito.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

V

Caveat populus.

Dizia um notavel publicista: « Governar é saber e prever; é julgar entre o presente e o futuro. E' este o ponto mais delicado da politica, e é nisto que consiste o talento do perfeito homem de estado. »

Saber e prever: julgar entre o presente e o futuro!

Qual dos nossos homens chamados de estado, desde o rei até os seus ministros, se mostra assim habilitado para o governo do paiz?

Só temos tido governos de expediente, e quasi sempre de pernicioso expediente.

Compulsados os relatorios dos differentes ministerios, os que, por exemplo, foram agora apresentados ás camaras, o que se encontra?

Banalidades, erros, pretensas justificações de esbanjamentos e sediça historia de administração mesquinha, que nem ao menos é verdadeira e fiel em muitos pontos.

Occulta-se a verdade para a permanencia do erro.

Occulta-se o verdadeiro estado do paiz para não interromper-lhe o somno profundo em que infelizmente jaz.

O que são esses relatorios disse-o com justiça o *Globo* nas seguintes palavras:

« Relatorios que quasi ninguem lê, inclusive os proprios ministros que os encommendam. »

São, antes, *corpos de delicto*, como disse ainda esse jornal, relativamente ao do ministerio da fazenda.

Os males, porém, por gravissimos que são, não podem já ser occultados ás vistas do paiz, por mais indifferente que este se manifeste.

As finanças, a instrucção publica, a situação da chamada igreja do Estado, a colonisação, a segurança da vida civil, a paz da familia e outros muitos objectos reclamam providencias e reformas imprescindiveis.

E sobre todas essas questões, que aliás exigem prompta e acertada solução, o que nos disse o governo nesses documentos comprobatorios da sua incuria e da sua inepcia?

Cousa alguma aproveitavel!

A falla do throno, e o projecto da respectiva resposta, correm impressos. São outros *corpos de delicto* de lezo-patriotismo; e são a prova mais convincente de desprezo pelos publicos interesses.

As graves questões que nos assoberbam devem ser resolvidas pelo silencio, pelo pouco caso e pela inercia! O que temos é *bom*, é *optimo*; todo o progresso, todo o adiantamento deve ser condemnado!

A escola theocratica, a escola ultramontana domina; e ante ella o desenvolvimento social, a verdadeira civilisação, a libertação da consciencia são *horrorosos crimes.*

Os que fazem consistir a politica na sustentação desta miseravel actualidade, quando não seja na retrogradação, não podem admittir idéa adiantada.

Entretanto, tristissimos symptomas se manifestam de degeneração dos costumes, de decadencia social, da bancarota do Estado, e da perversão politica.

Supprem-se os deficits emittindo novos titulos da divida publica, augmentando a somma do papel-moeda em circulação, *emprestando* illegalmente os dinheiros publicos aos protegidos do rei, e dando ao povo a *lisongeira esperança* de novos e insupportaveis impostos! [illegible]-se o *deficit* tornando-o mais avultado.

[illegible] se incremento á colonisação deixando que pereçam á miseria os colonos que nos chegam, e esbanjando, sob esse pretexto, os dinheiros publicos, isto é, promove-se a colonisação afugentando os colonos e deixando que o thesouro publico seja defraudado em proveito das administrações indecentes e ruinosas que por ahi formigam, e que são mantidas em satisfação simples de exigencias de amigos e affeiçoados.

Gastam-se milhares de contos de réis com a demarcação de terras publicas para continuarem desaproveitadas.

O governo tem tido a habilidade de converter [illegible] colonias em nucleos de pensionistas do Estado.

A [illegible] religiosa, a degenerada situação do Estado, em relação á igreja romana, *desappareceu pela força magica de imprudentes e tresloucadas amnistias*;— com o silencio, com o desprezo, é sob a *doce illusão* de futuras concordatas com o papa infallivel, e sob a influencia do *Sillabus!*

A decadencia da instrucção publica não é devidamente considerada em suas fataes consequencias!

O governo entende que as faltas que se observam nesse ramo importantissimo do serviço publico, ficam sanadas com a edificação de palacetes grotescos, com estultos regulamentos; enquanto que afugenta do magisterio os homens mais competentes, privando o professorado de meios de subsistencia indispensaveis, exercendo no provimento das cadeiras o mais escandaloso patronato, não sendo raro preferir o ignorante ao habilitado, amesquinhando a posição dos que por vocação e patriotismo se propõem desinteressadamente, e sob o peso das maiores privações, ao ensino do povo, libertando das indispensaveis provas de habilitação, a que os nacionaes são sujeitos, os padres estrangeiros que aqui aportam, e as celebres irmãs da caridade [politica romana] que por ahi formigam enriquecendo-se com o que extorquem dos pobres pais de familia que fanatisados lhes entregam inconscientes a educação de seus filhos.

O governo franqueia as portas do imperio aos jesuitas, consente que elles com as vantagens que lhes são proporcionadas estabeleçam concurrencia com os professores e collegios do paiz, e assim prepara a futura geração com elementos delecterios de ignorancia, de erros, de superstição e de aviltamento social, para que no porvir venha a reinar nesta terra o poder absoluto dos homens de Roma!

Tal é a *sciencia*, tal é a previsão dos nossos *homens de Estado!*

Para remediar tantos males o que vemos? O rei passeia!

O Sr. Duque de Caxias dorme na [illegible]

O Sr. Cotegipe galhofêa.

E taes se occupam exclusivamente de..... *accommodar* os representantes importunos que os ameaçam de opposição!

Nem comprehendem a sua não invejavel posição! Não conhecem, sequer, que na decadencia moral a que reduziram o imperio, NÃO SAIS O PODERÃO ERGUER.

Na ausencia dos principios, e com a queda mora deste reinado de Napoleão III, não ha maiorias conscientes e robustas. O apoio é oscillante, e obriga o governo a esquecer o bem publico para acudir ás exigencias de pequenos corrilhos, a prometter e a faltar, a ceder a transigir, a comprar, trocar e vender, a intrigar e...... aviltar-se, para afinal cahir apupado e amaldiçoado, como ha de cahir.

E taes são os *estadistas* nesta nobre terra!

O paiz se acha entoxicado pelos miasmas que se desprendem do charco em que se debate o governo, e ha de afinal convencer-se de que deve elle proprio tratar de combater a enfermidade moral que o tem prostrado, visto que faltam-lhe *medicos politicos*, e não mais deve confiar nos charlatães que o levam empiricamente á agonia.

Querem obrigar o paiz a, pelo menos, ficar estacionario!

Não querem crêr que a politica estacionaria é inclusivamente estupida!

A politica é a sciencia das reformas, isto é, o melhoramento normal das leis e das instituições. As reformas devem ser continuas e progressivas.

Isto, porem, é uma idealidade que os nossos *homens de estado* não comprehendem.

Relativamente á questão de que peculiarmente nos occupamos, vemos que o governo a quer matar pela inercia, pela incuria, e pela mais degradante subserviencia a Roma!

Estacionar ou retrogadar, como o quer a igreja romana, e os nossos *estadistas* o autorisam com o seu silencio e com os seus erros, é um impossivel.

A reforma é já imprescindivel; se fôr tardia deixando assim que o mal se enraize, e passe ao estado chronico; neste caso, e para prevenir um grande desastre, e desde que o governo se descuida, ou se mostra inconsciente e fraco, o povo, perdendo a paciencia, fará com violencia o que o poder competente por ignorancia ou por obstinação deixou de fazer de um modo regular.

E' o que tem acontecido em todas as nações onde impera uma igreja do estado, e quando o governo, atemorisado pelas ameaças do clero, não se anima a tomar em tempo as medidas sociaes preservativas, determinadas pelas circumstancias.

Quem quer que pór commodo de *sua politica* nega, por exemplo, a importancia da questão religiosa entre nós, sacrifica o futuro da patria ás suas inconfessaveis conveniencias pessoaes.

O povo brasileiro deve estar alerta, para *curar-se elle mesmo* da enfermidade que o accommette, e que lhe veio do contagio da igreja romana, e da ineptidão dos taes nossos *homens de estado.*

Que devemos acabar com a igreja do estado, para deixarmos a todos os habitantes do paiz a mais plena liberdade de consciencia e de cultos, e para que nos libertemos para sempre do peso fatal da curia romana, é cousa tão conhecida já, que nem mais é decente negal-o.

O que é essa igreja actualmente, quaes as suas pretenções, a preponderancia indebita que se arroga sobre todos os estados em que é ella autorisada, a sua incompatibilidade com as instituições livres dos povos, são cousas que ninguem mais ignora. A protecção official exagerada a essa igreja é o maior dos attentados que se pode commetter neste paiz, e o mais torpe dos manejos de uma politica mesquinha e traiçoeira.

Amparemo-nos, sob a egide de uma opinião respeitabilissima.

Cedamos, nesta materia, a palavra ao sabio reitor da univerdade livre de Bruxellas. O eximio e douto mestre M. Tiberghien, ao tomar posse do importantissimo cargo para o qual o elegeram os seus illustrados collegas em 1875, disse:

« Os factos estão patentes, as provas são exuberantes.

« O ultramontanismo, levado pelo espirito de dominação, conspira abertamente contra a liberdade do mundo, e espera somente a opportunidade para a acção decisiva.

« Póde, quando queira, por em movimento as ultimas camadas da sociedade, que se acham já sob a bandeira das *congregações*. Está agora armado, não o esqueçamos, do degma formidavel da infallibilidade, que destróe todas as resistencias, e dá uma autoridade sobre-humana aos decretos do Vaticano.

« Depois da promulgação desse dogma, os concilios desappareceram, e o pontifice romano póde dizer: *A igreja sou eu....* O *perinde ac cadaver* se estende a todos os crentes desde o bispo até o carvoeiro.

« O venerando Van Meener elevára em 1844 a sua voz, e com a gravidade de um magistrado, contra a encyclica de 15 de agosto de 1832, que refutava ponto por ponto todas as liberdades escriptas na constituição Belga.

« O que diria elle depois do *Syllabus* de 8 de dezembro de 1864, que em seu artigo final condemna expressamente toda a tentativa de reconciliação entre a igreja romana e o progresso; que condemna o catholicismo liberal, isto é, a união entre a religião e a liberdade?

« Verhaegen, de saudosa memoria, denunciava em 1856, com a eloquencia de um tribuno, o sopro de intolerancia que da bocca dos bispos se espalhava sobre a Belgica.

« O que diria elle hoje, quando os bispos preferindo a injuria á discussão, compromettendo o paiz ante as potencias estrangeiras vão *até desagradar aos ministros do seu proprio partido?*

« Eu mesmo, ha oito annos, neste mesmo lugar, combatti com convicção o atheismo, o materialismo, e o positivismo que se ostentavam em Paris, ameaçando invadir todas as escolas.

« Hoje, o que posso fazer em presença da luta suprema, que por toda a parte se acha travada entre as forças cegas do passado e as tendencias liberaes da nossa época?

« Cumpre adiar os debates pacificos para tempos mais serenos; actualmente é forçoso voar em defeza das nossas instituições.

« E' indeclinavel que cada cidadão se faça soldado do direito e da liberdade. »

E' assim que se comprehende a questão religiosa que nos assoberba; é assim que o sabio e patriota encara a actualidade da igreja romana.

Na situação á que a fraqueza, a ignorancia e a inercia do governo levaram o paiz, não é licito, não é decente, não é honroso, especialmente aos liberaes, sanccionarem com o seu silencio as tropelias de que o Brasil é victima.

A liberdade de consciencia não está somente ameaçada, está morta entre nós; e só não o conhece quem fecha os olhos á razão para sustentar os seus caprichos ás conveniencias de uma politica de corrilhos e de miserandas personalidades.

Ha poucos dias o Sr. Candido Mendes proferio no senado as seguintes palavras:

« Uma das condições para ser senador é ser catholico, apostolico, romano, por que a [illegible] *obrigação de seguirem essa religião todos aquelles que se acham servindo ao estado, ao menos em empregos de certa ordem, sobretudo nos mais altos.* Sem isto não haveria, pode-se dizer, verdadeiras e certas garantias para as bases fundamentaes do codigo que nos rege, de que a religião é a primeira e a mais importante. *Essa não pode ter por guarda a heterodoxos.* »

S. Exc. provou com essas palavras que com o art. 5º da constituição, e entendida, como elle entende, abstrahindo de outras disposições, a liberdade no Brasil é uma chimera.

Venha, portanto, a reforma indispensavel.

E, queiram ou não os taes *estadistas* de nossa terra, essa reforma e as demais, que as necessidades politicas reclamam, virão infallivelmente.

Temos fé no poder da razão.

Ganganelli.

Rio, 5 de março de 1877.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 5 DE MARÇO

Questão de ordem

O Sr. Paulino de Souza [movimento geral de attenção]:—A camara comprehende que eu não poderia, sem constrangimento, responder da cadeira da presidencia ao nobre deputado por Minas-Geraes, que acaba de sentar-se; relevar-me-ha se neste debate deixo o exercicio do honroso encargo que me confiou, para vir defender-me nesta tribuna, da qual hoje, como sempre, me approximo com satisfação e respeito.

Não posso, porém, esquivar-me ao dever de impugnar as arguições feitas pelo honrado membro á deliberação da mesa da qual se tem tratado, cuja responsabilidade aceito na parte que me respeita, não assumindo a inteira, como o nobre deputado m'a quiz dar, porque pertence tambem áquelles que para ella concorreram com voto igual ao meu.

Opporei, senhores, á palavra viva e animada do nobre deputado, a linguagem calma e moderada, de que sempre me sirvo...

O Sr. Martim Francisco:—Peço a palavra.

O Sr. Paulino de Souza:—... hoje ainda mais moderada e mais calma, nas circumstancias em que me acho na casa e tratando-se de uma occurrencia que tem despertado nos nobres deputados da opposição tamanho calor.

A' medida, senhores, que me adianto na vida e na carreira publica, vou reconhecendo cada dia mais a necessidade que tem o homem politico no Brasil, de firmar bem uma disposição de espirito das mais custosas de se conseguirem—a de ver disvirtuar as suas mais justas e fundadas intenções, de receber com animo largo e calmo todas as injustiças que lhe quizerem fazer. (Muito bem).

Tenho nesta parte já obtido tanto de mim, que ouvi com serenidade as injustas arguições que me fez o nobre deputado por Minas, e que tanto mais me deviam doer quando partem de um amigo antigo, a quem tenho votado sempre a mais sincera affeição. Pois bem, levanto-me para responder-lhe, protestando não dizer uma palavra que denote a menor quebra na estima e respeito, que me mereceram sempre seu caracter, seus talentos e serviços na tribuna parlamentar.

O honrado membro deu ao facto em questão proporções que elle não tem, nem póde ter (apoiados e não apoiados): vio a liberdade da tribuna ameaçada e em risco imminente de perecer, quando somente se trata da publicação, não dos debates, mas do que se passa durante elles neste recinto.

Senhores, o direito de livre discussão avulta de tal módo entre os mais preciosos e efficazes de nossa forma de governo, que, se perdessemos todos os outros, por meio desse unico poderiamos, como já aqui disse uma vez ter a fundada esperança de chegar á conquista e realidade de todos os mais. Se elle pudesse ser aqui atacado, cada um de nós e nós todos reunidos como um só homem, correriamos com o maior esforço em sua defeza. (Muito bem, muito bem). E se não pudesse eu ser contado entre os mais esforçados (interrupções), não me acharia certamente entre os menos zelosos. (Muito bem).

Do que se trata é da exactidão em dar-se conhecimento ao publico do que se passa na camara.

O Sr. Marcolino Moura:—E eu perguntarei a V. Exc.:—qual é o juiz?

O Sr. Severino Ribeiro:—Os que ouviram o discurso que mesmo em si foi muito alterado. [Apoiados e outros apartes].

O Sr. Paulino de Souza:—Abstrahindo das longas e por ventura interessantes considerações feitas pelo nobre deputado por Minas, examinarei rapidamente os tres pontos sobre que versou seu discurso—incompetencia da mesa para verificar a inexactidão e ordenar o restabelecimento dos factos na publicação das sessões, a exorbitancia da medida tomada, a irregularidade da fórma dada ao acto. Exporei, porém, antes o que deu motivo á deliberação da mesa.

Todos que assistiram á sessão de 28 de fevereiro teem presente o que nella se passou. Tive no correr della de dirigir-me á secretaria da camara por motivo de serviço e na minha ausencia, que não foi longa, deu-se um incidente, de que não posso dar testemunho. Durante o tempo que presidi a sessão só uma vez percebi algum movimento nas galerias, que voltaram ao acostumado silencio com uma leve advertencia.

Quando vi no *Jornal* de 2 de março a publicação do discurso do Sr. Sergio de Castro, causou-me a mais estranha e desagradavel impressão lêr que vinte e tantas vezes tinham os espectadores perturbado os trabalhos com demonstrações de toda sorte. Nada tinha eu que ver, nem dizer quanto ao discurso do Sr. Sergio de Castro na parte que respeita seus enunciados e palavras. O pensamento e as expressões eram delle: fôra elle quem as proferira, appareciam com seu nome; alteressa, augmentasse, eliminasse, era elle o responsavel.

No que se refere, porém, ao historico da sessão, ao que se passou no recinto em quanto fallava aquelle senhor, defendendo seu direito de deputado eleito pela provincia do Paraná, tendo tambem a responsabilidade da publicação exacta do que se passa na camara pelo dever de fiscalisar essa publicação, não podia deixar proseguir sem exame a reproducção inexacta do occorrido.

O Sr. Escragnolle Taunay:—Apoiado.

O Sr. Affonso Celso:—V. Exc. não estava cá.

O Sr. Escragnolle Taunay:—Assisti a sessão até o fim.

O Sr. Dantas:—Mas não podia mesmo escapar alguma cousa ao tachygrapho? [Apoiados].

O Sr. Paulino de Souza:—O facto de se figurar uma sessão da camara perturbada tantas vezes pelos espectadores, tem mais gravidade, senhores, do que nelle querem ver os nobres deputados. (Apoiados). Seria grande desrespeito á dignidade e ás deliberações da camara [muitos apoiados], offensa ao publico, que se mostra sempre digno e circumspecto (muitos apoiados) e notorio comprommettimento para o presidente da camara, a quem o regimento incumbe (textuaes palavras) impôr silencio e manter a ordem.

O Sr. Florencio de Abreu dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. o fez repetidas vezes.

O Sr. Vice-Presidente:—Peço perdão ao [illegible] reclamei silencio. Quando, porém, o orador trocou alguns apartes com o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, apezar de prestar toda attenção, não me foi possivel ouvir as palavras que eram proferidas e por isso não reclamei, mas depois alguns amigos me asseveraram que as galerias haviam feito alguma manifestação.

O Sr. Paulino de Souza:—Se os factos se tivessem passado como veem relatados no *Jornal do Commercio* do dia 2, o presidente da camara não podia ter deixado de tomar alguma medida mais rigorosa para manter o silencio e a ordem, para o que se deve julgar com a autoridade precisa. (Apoiados).

O nobre deputado pela provincia de Minas ainda hoje o disse, o presidente da camara dos deputados não precisa de outra força, senão a moral de seu cargo para chamar todos aqui ao cumprimento de seu dever. (Apoiados).

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza:—O nobre deputado vive hoje nesta cidade como eu nella tenho sempre vivido e conhecendo a indole e os habitos do povo fluminense, sabe que pode elle servir de exemplo ás mais civilisadas capitaes por seu espirito sensato e ordeiro, pela obediencia ás leis e respeito as autoridades constituidas (apoiados, muito bem). O publico desta importante capital é bastante illustrado para saber que, respeitando a este augusto recinto, respeita-se a si mesmo (apoiados), á magestade da nação que nós representamos, a essas livres intituições, que recebemos do patriotismo e da sabedoria do nosso paiz. (Muitos apoiados).

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza:—Já declarei que não existe o apparato bellico, de que falla o nobre deputado. E' inconcebivel a requisição de força sem haver necessidade desta.

O Sr. Florencio de Abreu dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza:— Desde que as sessões são publicas, não posso impedir que concorram estes ou aquelles espectadores.

(Ha diversos apartes.)

O presidente da camara não conhece todas as pessoas que concorrem ás galerias, nem póde sem motivo muito fundado excluir estes para admittir aquelles.

O Sr. Affonso Celso:— Indague e ha de saber.

(Ha outros muitos apartes.)

O Sr. Paulino de Souza:— A mesa tem o dever de fiscalisar a publicação, tanto dos debates como do que se passa na camara, na folha encarregada por contrato desse serviço. A publicação assim feita tem caracter official, e, a não correr abandonada, não póde em uma assembléa, como esta, estar a cargo senão da mesa a respectiva fiscalisação. E se não está esta a cargo da mesa, a quem incumbe ella, senhores? Não póde estar de certo a cargo de cada um dos membros da camara nem de todos conjunctamente.

Nos diversos contratos, que examinei, autorisados e approvados pela camara, se leem claras e positivas duas clausulas, sendo uma aquella, pela qual se obriga a empreza do *Jornal do Commercio* a publicar com exactidão e imparcialidade o que se passa na camara e a outra a que encarrega á mesa a execução do contrato nessa parte e no mais que se tem estipulado.

Emquanto a camara não revogar semelhante determinação e não passar a outrem a attribuição, tem de ser exercida pela mesa.

Está entendido que nem a empreza nem a mesa tem que intervir no que consiste o discurso proferido pelo deputado, o qual exclusivamente lhe pertence para ser revisto, como o orador entende, devendo ser publicado como elle o entrega á folha contratante. O direito pleno e inauferivel do orador é sobre o seu discurso. As occurrencias do recinto não são facto seu, não lhe pertencem como o seu pensamento e as suas palavras, nem lhe incumbe relatal-as e muito menos tem elle o direito de alteral-as.

Notando a inexactidão arguida quanto a manifestações indevidas dos espectadores, adverti o encarregado da publicação de não virem os factos da sessão referidos, como eu os presenciára durante a sessão quando presidida. Respondeu-me que a publicação se fizera conforme ás notas dadas pelo orador e em comprovação do seu asserto foram-lhas

aqui [illegible] que as actas dos [illegible] currencias da sessão estavam [illegible] o que se passára no recinto, tendo sido addicionadas aquillo cuja publicação motivára a advertencia.

A perturbação das deliberações legislativas, chegando a certo ponto, constituem delicto previsto e punido pelo legislador no codigo criminal com penas severas, e além do mais não podia eu em taes condições ficar com a responsabilidade de [illegible] ter [illegible] tempo, como é pelo [illegible] rigoroso dever do presidente da camara.

A exactidão de quanto tenho expendido póde ser incontinente provada com as notas existentes, e como o nobre deputado por Minas disse que as desejava vêr......

O Sr. Martinho Campos e outros senhores da opposição:— As reclamações.

Um Sr. deputado: — Pediram as provas muitas vezes.

O Sr. Severino Ribeiro:— Imputando até á mesa a publicação de um novo discurso.

O Sr. Paulino de Souza:— O orador poderá ter emendado, augmentado ou supprimido partes do seu discurso ou tê-lo conservado tal qual no sentido e na redacção. Era direito seu fazel-o, como lhe approuvesse e nem reparei nisso. Os honrados membros da mesa podem dar testemunho de que não procurei nas notas senão os factos estranhos ao orador, os pontos relativos ao historico da sessão, que, segundo as minhas recordações, julgava inexactas. Estes, sinto desagradar aos nobres deputados, foram accrescentados por letra do Sr. Sergio de Castro.

Um Sr. deputado da opposição: — Era o orador.

Outro Sr. deputado:— A correcção das notas não foi respeitada.

O Sr. Florencio de Abreu:— O comprimento final, que dirigimos ao Sr. Sergio de Castro, tambem interessa á mesa?

O Sr. Paulino de Souza:— Já disse mais de uma vez e repito novamente: O discurso no sentido e nas palavras pertence ao orador que o pronuncia aqui como entende e publica-o como lhe parece com o seu nome e responsabilidade.

O que lhe contesto é a faculdade de referir factos reaes ou imaginarios da sessão, como se fossem expostos pelos redactores da empreza encarregada da publicação, os quaes são os incumbidos.....

O Sr. Cesario Alvim: — São os juizes do que se passa aqui.

O Sr. Paulino de Souza:— Não são os juizes; mas os encarregados de relatar as occurrencias da sessão, sujeitos á responsabilidade e fiscalisação.....

O Sr. Cesario Alvim:— Mas quando omittem, o deputado não póde corrigir?

O Sr. Paulino de Souza:— Se omittem pensamento ou palavra do orador, tem este o incontestavel direito de restabelecel-os. Quanto ao mais deve reclamar a inserção da occurrencia, se lhe convém.

Não ponho em duvida a lealdade com que cada deputado relataria as occurrencias da sessão durante seu discurso, mas a relação dada pelos empregados especialmente encarregados desse serviço, tem sobre outras, a vantagem da responsabilidade e fiscalisação que não se podem tornar effectivas sobre aquelle.

A mesa só se arrogaria a censura, que os nobres deputados querem vêr na deliberação tomada, se tivesse a inconcebivel pretenção de apreciar o pensamento ou as palavras do orador.

O Sr. Affonso Celso:— Mas arrogou-se.

O Sr. Paulino de Souza:—Como arrogou-se, se ella só não consentio que continuassem a ser tidos como exactos factos que aqui não se passaram?

Não apontarei entre muitos senão o facto de addicionar-se a um aparte do Sr. Manoel Euphrasio estas palavras em grifo, como se fossem escriptas pelo redactor dos debates—*signaes de reprovação das galerias*.

O Sr. Florencio de Abreu:— Fica V. Exc. o arbitro da approvação ou da reprovação.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Vice-Presidente:— Peço que não interrompam o orador.

O Sr. Dantas:— Está se condemnando a si mesmo.

O Sr. Paulino de Souza:— Esta observação colloca em posição desagradavel perante o publico [illegible] por parte da mesa.

Respeitadas como deviam e não podiam deixar de ser todas as correcções feitas pelo orador em seus enunciados.....

O Sr. Affonso Celso:— Não diz quem reclamou. Estivemos presentes até o fim, e entendemos que o discurso foi publicado como aqui foi proferido.

O Sr. Mello Mattos: — Não é do discurso que se trata.

O Sr. Severino Ribeiro:— Reclamei em sentido contrario.

O Sr. Paulino de Souza: — Os Srs. secretarios que receberam as reclamações disseram-me que varios Srs. deputados se haviam dirigido á mesa para esse fim...

O Sr. Severino Ribeiro:—E eu fui delles.

O Sr. Paulino de Souza:—Por minha parte não esperaria as reclamações, porque entendi que a mesa devia proceder *ex-officio*, no interesse de restabelecer os factos occorridos. Não creio ter errado...

O Sr. Affonso Celso:—Commetteu um grande excesso. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Paulino de Souza:—... mas seja como fôr, não encubro, se quer em parte, o meu modo de pensar e tomo a responsabilidade do meu acto. (Muito bem).

O Sr. Affonso Celso:—Foi excesso de poder. (Ha outros apartes e o Sr. vice-presidente pede attenção).

O Sr. Paulino de Souza:—Não foi como pena que se publicou novamente o discurso, mas como o melhor modo de se restabelecer a exactidão do que durante elle se passara no recinto.

O Sr. Dantas: — Se havia inexactidão, V. Exc. declarasse da cadeira da presidencia. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Paulino de Souza: — Neste caso se queixariam os nobres deputados de querer o presidente tomar contas a todos da publicação dos discursos, e diriam que estava estabelecida a censura.

(Ha muitos outros apartes).

Não desejo, Sr. presidente, demorar-me mais neste debate, que provoca tantas reclamações dos honrados deputados.

O Sr. Cesario Alvim:—Se estivesse em opposição havia de fazer a mesma cousa que fizemos. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Severino Ribeiro:—Isto prova que foram apanhados em flagrante delicto.

(Ha muitos outros apartes. O Sr. vice-presidente reclama a attenção).

O Sr. Paulino de Souza:—Não posso deixar de reclamar contra duas proposições do meu honrado amigo, a que respondo:

A primeira é que a faculdade dada á mesa de fiscalisar a publicação do occorrido durante as discussões importa a entrega ao governo da reproducção pela imprensa dos discursos proferidos nesta tribuna.

Não posso deixar de affirmar, a bem da dignidade desta cadeira, que tenho a honra de occupar por determinação da camara, que nunca nella se sentará quem, por mais docil, se preste a actos de tamanho vilipendio. (Muitos apoiados.)

A outra arguição, e esta foi para mim dolorosa, partida do nobre deputado, é a de ter faltado á cortezia no exercicio de funcções publicas. Não me justifico desta imputação (muito bem), contento-me com appellar para a consciencia do proprio accusador e para o testemunho de todos aquelles que commigo se têm encontrado na vida publica ou em relações particulares. (Muitos apoiados, muito bem).

Appello para o depoimento dos meus proprios adversarios politicos e para os nobres deputados da opposição...

O Sr. Dantas:—Apoiado, menos nesta questão.

O Sr. Paulino de Souza:—... a quem acolho sempre com a attenção que é de meu dever, demonstrando assim que a firmeza de opiniões póde ser e é inteiramente compativel com a tolerancia nas relações sociaes e mesmo nas relações politicas. (Apoiados).

Vou concluir, senhores, deixando de parte outras accusações secundarias, que todas referem-se aos pontos de que tratei.

O Sr. Affonso Celso:—V. Exc. não disse em [illegible] bre deputado [illegible] insisti neste ponto. Não [illegible] do o que já disse. (Apoiados da [illegible]) A mesa é por sua natureza a competente para dirigir e fiscalisar a publicação dos trabalhos da camara.

Uma voz:—Isto pertence á camara.

O Sr. Paulino de Souza: — A camara, nos [illegible] de publicação dos trabalhos, e posso [illegible] approva a clausula de ficar entregue á mesa essa tarefa. Se o poder é, como todos os mais, da camara, está por ella delegado á mesa. (Muitos apoiados da maioria.)

O Sr. Affonso Celso:—Mas não póde arvorar-se em mesa de censura.

O Sr. Paulino de Souza:—Senhores, a censura da tribuna, como a da imprensa, só póde referir-se ás idéas ou ás palavras do orador; ninguem aqui contestou a este o direito de só elle as corrigir. (Apoiados.) São as occurrencias das sessões, o seu historico, que os empregados da folha encarregada pela camara têm de fazer sob a fiscalisação da mesa, e esta não deve consentir que se publique com inexactidões. (Muitos apoiados da maioria).

Peço aos nobres deputados que me permittam concluir, e fa-lo-hei, senhores, com estas poucas palavras.

Diga embora o nobre deputado por Minas, como tantas vezes hoje repetio, que no incidente em questão fui arbitrario e violento: nem assim eu deixarei de pensar e de dizer que essa cadeira que V. Exc., Sr. presidente, neste momento occupa, e na qual tenho a honra de sentar-me, foi, é e será sempre por mim considerada uma magistratura, em cujo exercicio poderei parecer alguma vez severo ou exigente, mas sempre com o desejo, com o animo e com a consciencia de ser imparcial e justo. (Muitos apoiados da maioria, muito bem.)

O Sr. Affonso Celso:—Mas não foi nessa occasião.

O Sr. Paulino de Souza:—Nella o meu pensamento e o meu cuidado são o rigido desempenho do dever, elevando-a acima das paixões, que influem no homem e no partidario.

Se algum sentimento politico me domina, quando nella me acho, não é estranho ao cargo, sendo o de ver esta augusta assembléa manter-se sempre no mais alto grão da consideração e do respeito publico, pela plenitude de suas preciosas attribuições constitucionaes, pela gravidade e sabedoria de suas deliberações, enraizando assim cada vez mais no coração do povo o amor e a confiança nas fórmas representativas de nosso systema de governo.

Se para cumprir os meus deveres e concorrer para semelhante resultado tiver de fazer sacrificios e de soffrer injustiças, acreditai, senhores, que neste empenho poderão falhar-me as forças, mas não me faltarão jámais a vontade, a prudencia e a coragem.

Vozes geraes da maioria:—Muito bem, muito bem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o vapor inglez *Mondego*, trazendo jornaes: do Rio da Prata 2, do Rio Grande 3, de Santa Catharina e Paraná 4, de S. Paulo 6, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Alem do que publicamos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que se segue:

RIO DA PRATA

O governo argentino acabava de decretar a intervenção federal na provincia de Jujuy, a pedido do governador por um lado, e da legislatura da mesma provincia pelo outro, que andavam desavindos. A intervenção por ora limitava-se á nomeação de um juiz federal encarregado de fazer manter a ordem.

O processo Lopez Jordan, na cidade do Paraná, estava ainda em preparo. Tinham-se formulado contra o caudilho mais de setenta artigos de accusação, e o summario já ia alem de 400 folhas.—Lopez Jordan negava todos os [illegible] lhe imputavam, admittindo somente os politicos.

A questão de limites com o Chile ameaçava azedar-se, attenta a linguagem da imprensa dos dous paizes.

No Estado Oriental nada occorrera de importancia.

MINAS GERAES

— Refere a *Aurora*, de Silveiras, de 3 do corrente:

« O mez que findou foi todo de chuvas. Dizem os nossos lavradores que não haverá abundancia de arroz, por isso que as roças das varzeas estão com os cachos muito talhados. Em compensação haverá muito milho. »

RIO GRANDE DO SUL

O Revm. bispo diocesano, apenas soube das scenas de fome e desolação, de que tem sido theatro a serra do Herval, no municipio de S. Jeronymo, remetteu a quantia de 100$000 ao vigario da respectiva freguezia para ser distribuida entre os mais necessitados.

No dia 27 tinha chovido abundantemente na cidade do Rio Grande.

De Pelotas escrevem:

« Na sexta-feira e sabbado passado [23 e 24] cahiram algumas chuvas parciaes em lugares distantes 15 e 20 leguas desta cidade, mais abundantes em uns pontos e menos em outros. O rio Piratiny, no passo de Maria Gomes, que estava a vão ha muito tempo, encheu repentinamente, indicando chuvas nas proximidades, e ficou a nado. Nos arroios Moreira e Capão do Leão tambem o volume de aguas augmentou consideravelmente.

« Comquanto estas chuvas nada aproveitem á lavoura, que se acha toda perdida, ao gado devem ser de tanta utilidade e facilitar os engordes do talho.

« Se as chuvas se fizeram sentir em outras paragens mais longinquas, é possivel que a safra melhore de condições. »

De uma correspondencia de S. Gabriel para o *Cruzeiro do Sul*, de Bagé, transcrevemos o seguinte:

« A noite do dia 6 foi muito ventosa, e na madrugada do dia 7 cahiram alguns pingos d'agua que nem *apagaram* o pó das ruas. Vamos mal, muito mal, amigo redactor. A agua escassêa, os poços seccam, e o Vacahy promette cortar-se em diversos pontos.

« N'uma estação como esta que atravessamos, propensa ao apparecimento de epidemias pela decomposição atmospherica, urge que o Sr. fiscal desenvolva muita actividade para as ruas, açougues, matadouros, etc., etc., se conservem em estado salubre, afim de evital-as. A qualidade da agua que actualmente se vende na cidade parece não ser mui hygienica, e a S. S. compete verifical-a. »

Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« A loja *Commercio e Industria*, que funcciona na cidade de Pelotas, tem empregado os maiores esforços para pôr ao abrigo da miseria e do abandono os 10 innocentes filhinhos do infeliz Manoel Monteiro Junior, a quem a ambição do ouro e a cobiça perderam irremediavelmente, prejudicando o futuro daquelles que hoje se vêm generosamente amparados pelos favores de estranhos.

A directoria do asylo de Nossa Senhora da Conceição offereceu-se para receber naquelle pio estabelecimento duas filhas do Sr. Monteiro Junior.

O Sr. Chiarini offereceu tambem um beneficio em favor dos 10 filhinhos do infortunado preso.

O *Diario de Pelotas* escreve:

« Está, pode-se dizer, concluido o inquerito policial a que aqui procedeu a autoridade para conhecimento dos fabricantes e passadores das notas de 100$ falsas, que appareceram na circulação.

« Não resta a menor duvida que a fabrica éra na chacara da olaria do Dr. Maia, onde ainda ultimamente foram encontrados restos de tinta preta e encarnada, e o rôlo que servia para a distribuir.

« O que resta hoje saber-se é o paradeiro do pardo Zacarias, um dos empregados da mesma fabrica, que desappareceu, desconfiando-se que tenha sido assassinado.

« Hontem foi de novo inquerido o Sr. Caetano José Ribeiro; não sabemos se fizera ou [illegible] do *Mercantil*, [illegible] objectos que foram encontrados no jardim da chacara do Sr. Dr. Maia, [illegible] esteve alugada ao Sr. José Lopes da [illegible] ceição.

« Reconhecemos, entre os objectos que nos foram apresentados, [illegible] que servia para [illegible] imprimir, um [illegible] pressão, [illegible] pressão do [illegible] falsas, [illegible] mentos de [illegible] ainda [illegible]: « Illm. Sr. Bernardo José Pereira, [illegible] Grande do Sul; » e alguns [illegible] pannos, cuja serventia não podemos precisar.

« [illegible] exame [illegible] beiro, que dissera ter preparado a tinta encarnada, sem saber para que fim, e á vista da autoridade fez uma mistura da tinta encarnada com a preta, dando em resultado a côr propria para a impressão da numeração.

« Os objectos que serviram ao exame estavam enterrados no jardim da chacara, e eram restos que o fogo não tinha de todo consumido.

« Hoje não resta a menor duvida para a autoridade que a fabrica de moeda falsa era na chacara que o Sr. José Lopes tinha alugado ao Dr. Maia, assim como quem eram os empregados da mesma. »

O *Diario de Pelotas* noticia o seguinte:

« Tivemos occasião de vêr hontem o resultado obtido pelo Sr. Hetor Gozi Mazzolini da primeira experiencia feita para a conservação da carne verde, em um dos quartos do mercado, concedido para esse fim pela municipalidade.

« O Sr. Mazzolini havia, á vista de diversas pessoas, collocado regular porção de carne em uma tina contendo sua preparação competente, e, fechando o quarto onde teve lugar o processo, entregou a chave a um membro da camara municipal.

« Hontem, tendo completado tres dias, foi se examinar o estado da carne, e o resultado foi o mais satisfactorio possivel. A carne achava-se perfeita sem um só principio que denotasse deterioração, e contendo o cheiro natural.

« Hontem mesmo foi o producto da experiencia collocado em 18 latas hermeticamente fechadas e enviadas á camara municipal, no intuito de as remetter, a pedido do Sr. Mazzolini, a diversas partes, tanto do imperio, como da Europa ou America do Norte, e dahi receber-se a informação sobre o estado em que chegar a carne, podendo então saber-se ao certo que a carne assim preparada atravessa todos os climas, conservando quasi a sua primitiva frescura.

« Folgamos em transmittir esta noticia, porque ella symbolisa o augmento de mais um ramo da industria pelotense. »

PARANA' E SANTA CATHARINA

— Nada occorreu que mereça menção.

S. PAULO

Tinham cahido copiosas chuvas na capital, causando muitos estragos em predios e muros.

Quasi todas as folhas do interior noticiam tambem abundantes e continuadas pancadas d'agua, que pozeram as estradas em pessimo estado.

No dia 25 do passado, segundo refere o *Municipio*, desabara sobre a cidade de Itapetininga repentino e rijo temporal, em que cahiram oito raios no decurso de 15 minutos, tendo um delles arremessado á grande distancia a cruz do frontespicio da igreja do Jazigo, da irmandade do Santissimo Sacramento.

Em Itú choveu quasi copiosa e incessantemente durante todo o mez passado, especialmente na ultima quinzena.

Relativamente ao máo tempo, que tem feito em Capinas, diz a *Gazeta* de 2:

« Continuam com grande intensidade as chuvas nesta cidade, durante os dias e as noites.

« A maior parte das ruas acha-se reduzida a grandes lamaçaes, e consta-nos que já tem desmoronado alguns muros de taipa, paredões, etc.

« O sol de vez em quando intenta apparecer, mas é immediatamente coberto por densas [illegible] a chuva, [illegible] oito horas, e mais.

« Accrescentou a mesma folha, no dia seguinte:

» Hontem o trem de passageiros, que parte do Rio Claro ás seis horas e dez minutos, chegou á estação desta cidade quarenta minutos mais tarde, em consequencia de se haver desmoronado uma barreira entre as estações de Tatú e de Santa Barbara.

« Ha oito dias que chove copiosamente, tanto neste municipio como nos circumvisinhos. Os caminhos estão quasi intransitaveis.

« Os cafezaes estão muito carregados, porém, segundo nos informa pessoa autorisada, se a chuva continuar, muitos soffrerão os cereaes.

« Não ha muito todos se queixavam da grande secca; agora já se tomem as consequencias da muita chuva. »

Estava trabalhando em Jundiahy uma nova fabrica de tecidos com 34 teares, que podem tecer tres mil metros de panno diariamente.

No Rio-Claro fallou-se de um *meeting* de protestantes, para o fim de tratarem da construcção de uma igreja protestante naquella cidade.

Tendo pedido demissão do cargo de procurador da camara municipal da capital o major João de Souza Carvalho, fôra nomeado interinamente o cidadão Antonio Pereira de Mello.

No dia 27 do mez findo fôra inquerido em Santos pelo juiz municipal e promotor publico o italiano Angelo Montagna, indigitado como chefe de uma quadrilha de ladrões.

Com referencia a esse facto escreveu o *Diario de Noticias* de 1 do corrente:

« A questão, ao que nos parece, não está liquidada. O Dr. juiz municipal deixou-o á disposição do delegado.

« Consta-nos que as bagagens desse individuo estão impedidas pela policia, e que elle, por seu turno, está prohibido de sahir para fóra da cidade, tendo-se dado todas as providencias neste sentido.

« Segundo nos informam, não está clara ou evidentemente demonstrada a sem razão das suspeitas relativas ao Sr. Montagna, mas, por outro lado, nada se tem provado.

« Todos perdem-se n'um mar de conjecturas.

« A's 5 horas da tarde de ante-hontem compareceu perante a delegacia de policia a italiana [illegible] Sentina Severina, que se diz ser cunhada de Angelo Montagna, em companhia de quem se acha. »

Constando á policia que o hespanhol Silvestre Martines, que fôra quem denunciara Montagna como chefe de ladrões, tinha seguido para a capital, o delegado telegraphara ao chefe de policia requisitando a sua prisão.

Segundo parece não se poderam colligir nenhumas provas contra o indigitado Italiano, porquanto vê-se pelas folhas da ultima data que a policia de Santos permittira-lhe que se ausentasse daquella cidade.

Foram de 500$000 fracos cada um os legados deixados á Caixa de Soccorros de D. Pedro V e á Sociedade Portugueza de Beneficencia desta côrte pelo negociante portuguez Ivo Ferreira Netto.

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 5 do corrente, procedendo-se á votação sobre as conclusões do parecer da commissão de constituição relativo á eleição de um senador pela provincia do Rio Grande do Norte, foi approvada a 1ª.

Tendo havido empate na votação da segunda conclusão, ficou, na forma do regimento, adiada para entrar novamente em discussão.

Foram successivamente approvadas as terceira, quarta, quinta, sexta e setima.

O Sr. Presidente disse que, em virtude da carta imperial de nomeação, e da deliberação que o senado acabava de tomar, declarava senador do imperio pela provincia do Rio Grande do Norte o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, a quem ia officiar-se, na forma do estylo, para vir prestar juramento e tomar assento.

Foram enviadas á mesa as seguintes declarações de voto:

[illegible] constituição, [illegible] para senador pela provincia do Rio Grande do Norte.—*Silveira da Motta*.—*Pinto [illegible]*.—*Z. de Góes e Vasconcellos*.—*Nabuco de Araujo*.—*J. A. Saraiva*.—*T. Pompeu*.—*[illegible] Gonçalves*.—*Silveira Lobo*.—*F. Octaviano*.—*[illegible] de Carvalho*.—*Visconde de Abaeté*.—*[illegible]*. »

« Declaro que votei contra o parecer approvando as eleições para senador pelo Rio Grande do Norte.—*Candido Mendes de Almeida*. »

Foram successivamente votadas e approvadas, para passarem á 3ª discussão, as proposições da camara dos deputados, [illegible] concedendo dispensa aos estudantes Affonso [illegible] de Oliveira Peixoto e José Augusto de Souza Amarantho.

Entrou em 1ª discussão a indicação do Sr. Vieira da Silva, sobre a publicação dos debates do senado.

Foi lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente a seguinte emenda:

« Que em nenhum caso a indemnisação do trabalho exceda nas sessões preparatorias ao praso ordinario marcado no regimento.—*Cruz Machado*. »

O Sr. Zacharias justificou e mandou á mesa a seguinte emenda:

« Requeiro que restabeleça-se o parecer da mesa para sobre elle recahir a votação.—*Z. de G. e Vasconcellos*.—*Saraiva*. »

Foi lida, apoiada e posta igualmente em discussão.

Depois de orar o Sr. Vieira da Silva, foi lido e a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o parecer contendo a resposta á falla do throno.

Proseguio a discussão da indicação.

Foi lida, apoiada e posta em discussão conjuntamente a seguinte emenda á indicação do Sr. Vieira da Silva:

« Quanto ás sessões preparatorias que fique, a mesa autorisada a indemnisar equitativamente a empreza pelas despezas que tiver feito com os contratos dos tachigraphos.—*Silveira da Motta*. »

O Sr. Dias de Carvalho justificou e mandou á mesa a seguinte emenda:

« No ultimo periodo, depois das palavras—salvo este caso—accrescente-se—e o de acharse habilitado o *Diario Official* para fazer a publicação dos debates do senado.— *Dias de Carvalho*. »

Findo o debate, e não havendo numero para votar-se, ficou encerrada a discussão.

No dia 6, bem que não houvesse sessão, prestou juramento e tomou assento o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

No dia 7, procedendo-se á votação das emendas offerecidas na 3ª discussão da indicação do Sr. Vieira da Silva, para a publicação dos debates do senado, foram successivamente rejeitadas as dos Srs. Zacarias, Cruz Machado e Silveira da Motta, sendo approvada a do Sr. Dias de Carvalho.

Foi adoptada a indicação com a emenda approvada.

Entrou em discussão a 2ª conclusão do parecer da commissão de constituição, adiando o conhecimento das eleições primarias de algumas parochias do Rio Grande do Norte para preenchimento da vaga de um senador.

Ninguem pedindo a palavra, votou-se e foi approvada.

No dia 8, não houve sessão por falta de numero.

— Na camara dos deputados, no dia 5 do corrente, entrando em discussão as actas das sessões de 2 e 3 do corrente, suscitou-se uma questão de ordem acerca da publicação de um discurso do Sr. Sergio de Castro, na qual tomaram parte os Srs. Martinho Campos, Paulino de Souza, Martim Francisco e Almeida Nogueira, ficando a discussão adiada.

Justificando o seu procedimento, o presidente da mesa pronunciou o discurso, que vai publicado sób a rubrica *Interior*.

Na sessão de 6 foi encerrada.

Na camara dos deputados foi hontem encerrada, a pedido do Sr. José Angelo, a questão de ordem suscita .a na sessão de ante-hontem.

Passando á ordem do dia, foram reeleitos todos os membros da mesa, sendo eleito para o lugar, que se achava vago, de 3º vice-presidente o Sr. Barão de Aquiraz.

Por ultimo occupou-se a camara com a discussão do parecer sobre as eleições do Paraná.

Orou o Sr. Rodrigo Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 7, foi approvada a seguinte conclusão do parecer de commissão sobre eleições do Ceará:

« E, pois, a commissão propõe que sejam approvadas as eleições primarias da Fortaleza, Saboeiro, Barbalha, Riacho do Sangue, Crato e Missão Velha. »

Continuando a discussão sobre o parecer da 3ª commissão de inquerito sobre as eleições do Paraná, oraram os Srs. Leão Velloso, Euphrazio Correia e Cesario Alvim, ficando a discussão adiada.

Na sessão de 8, depois da leitura do expediente, o Sr. Affonso Celso enviou á mesa a seguinte interpellação:

« Requeiro que, na fórma do regimento, se marque dia e hora para dirigir ao Sr. ministro da justiça as seguintes interpellações:

« 1.º Tem o governo conhecimento das violencias praticadas no termo de Canguaretama, provincia do Rio Grande do Norte, contra o cidadão Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, pelas autoridades policiaes?

« 2.º Na hypothese affirmativa, que providencias houve a tal respeito?

« 3.º Tem o governo noticia do desvio de dinheiros publicos existentes na secretaria da policia de Minas para fins eleitoraes?

« 4.º Que providencias tomou para prevenir esse abuso e evitar sua reproducção?

« Sala das sessões, em 8 de março de 1877. —*Affonso Celso*. »

O Sr. Presidente:—Pelo regimento, annunciadas as interpellações, se se acha presente o ministro interpellado, são-lhe communicados os respectivos artigos, ficando-lhe a liberdade de responder immediatamente ou de esperar a designação do dia; se o ministro, porém, se acha ausente, são-lhe remettidos por cópia os mesmos artigos com officio do 1º secretario, em que se declare o dia e hora designados pelo presidente da camara.

Não se achando presente o Sr. ministro da justiça, vai se proceder na fórma da 2ª parte do art. 137 do regimento.

Marca-se o dia 13 do corrente, ao meio dia, logo depois do expediente.

Entrando na ordem do dia, a camara occupou-se com a continuação da discussão do parecer sobre as eleições da provincia do Paraná.

Oraram os Srs. Leão Velloso, Correia e Alves de Araujo, ficando a discussão adiada pela hora.

— Na quinzena de 16 a 28 de fevereiro falleceram, no municipio neutro, 10 pessoas de febre amarella.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 850:193$189 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 1[4 d., papel bancario, 24 3[8 e 24 1[2 d., particular.

« Sobre França sacou-se a 389 rs. por franco, papel da praça.

« As vendas de café foram hoje regulares.

« Não nos constou fretamento algum. »

— Sahio, para Pernambuco, no dia 8 do corrente, a galera portugueza *Camões*.

BAHIA

— Falleceram: o subdito inglez J. O'Connel Doyle; o alfaiate francez Pedro Augusto Cross, e o negociante Symphronio Zeferino Oiteiro.

— O Exm. Sr. desembargador Lucena seguira para Nazareth, afim de examinar as obras da estrada de ferro.

— Achava-se no porto o encouraçado chileno *Almirante Cochrane*, do commando do capitão de mar e guerra D. Henrique Simpson, tendo 147 pessoas de tripolação, e montando 6 peças.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Hontem funccionou com 23 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvadas as actas da sessão do dia 12 e [illegible] remittido o requerimento do bacharel José Francisco Ribeiro Machado, e o escrivão Raymundo Florentino dos Santos, offerecendo em beneficio dos alumnos pobres do municipio do Triumpho as custas que lhe deve á camara municipal daquelle municipio.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem o requerimento de Bellarmino Alves Areas, [illegible] para que seus escravos possam exercer a profissão de talhador.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, devolvendo a petição do padre Miguel Vieira de Barros Marreca, com as informações prestadas pelos inspectores da instrucção publica e thesouro nacional.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, declarando que as informações sobre o projecto n. 115 de 1874, já foram remettidas com o officio n. 48 de 24 de março de 1876.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal de Cabrobó.

Outro do mesmo, idem, o officio da camara municipal de Floresta, representando sobre a conveniencia de reduzir-se o imposto provincial e municipal sobre o gado vaccum. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, idem a representação da camara municipal de S. Bento, expondo as necessidades do seu municipio.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem o officio da camara municipal de Villa-Bella, propondo o augmento de 50$000 aos vencimentos do respectivo secretario.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro do mesmo, idem as posturas da camara municipal da Escada, approvadas provisoriamente pela presidencia da provincia.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem os projectos de posturas da camara municipal de Ouricury.—A' commissão de posturas.

Uma petição de Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores nesta cidade, pedindo para ser relevado do imposto de 1:000$. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João da Silveira Borges Tavora, procurador dos presos pobres e captivos, pedindo, não só para ser conservado em dito lugar, como que se lhe augmente a gratificação que lhe foi marcada.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Joaquim da Rocha, official de justiça em Goyanna, pedindo pagamento de custas que lhe deve a camara municipal d'aquella cidade. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Aureliano Mamede Cordeiro, professor publico de Garanhuns, pedindo que para sua vitaliciedade se lhe mande contar o tempo que servio no Gymnasio como repetidor.—A' commissão de legislação.

Outra de diversos moradores do povoado de Alagoa dos Gatos, da freguezia de Panellas, pedindo a creação de uma freguezia naquelle povoado.—A' commissão de legislação.

Outra de Francisco Guedes de Oliveira e Victorino Antonio de Alcantara, professores publicos da villa do Cabo, pedindo para que sejam classificadas de 3.ª entrancia as suas cadeiras.—A' commissão de legislação.

Outra de Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior da camara municipal do Recife, pedindo que se autorise a sua aposentadoria com todo o ordenado, contando para esse fim o tempo que servio no arsenal de guerra e na referida camara, como addido.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de fazenda e orçamento, solicitando que sobre o requerimento do bacharel Benjamin Soares de Azevedo se peçam informações ao thesouro provincial. —Approvado.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto do Sr. Góes Cavalcante, creando um districto de paz no povoado Preguiça, do termo de Palmares.

Findo o expediente, o Sr. Manoel do Rego, obtendo a palavra pela ordem, justificou um requerimento, que foi considerado indicação e remettido á commissão de policia, para que o art. 5º dos additivos apresentados pela commissão de policia em 1874 ao regimento interno da assembléa, e approvado em 14 de abril do mesmo anno, seja desde já considerado em inteiro vigor e addicionado ao referido regimento.

Passando á ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto n. 61 do anno passado, autorisando a melhora de aposentodoria de Manoel de Miranda Castro, o qual foi approvado sem debate.

Em seguida entrou em 1ª discussão, e ficou adiado por 24 horas, a requerimento do Sr. Moreira Alves, o projecto n. 64 de 1876, que marca uma ajuda de custo aos agentes pagadores da repartição das obras publicas; foram tambem approvados em 1ª discussão os projectos ns. 1 e 2 deste anno, aquelle elevando á categoria de villa a povoação do Altinho, e este autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Mandahú, na passagem do povoado de Correntes, tendo sobre ambos orado o Sr. Ratis e Silva.

Após isso, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 3 deste anno, approvando creditos supplementares, depois de orarem os Srs. Manoel do Rego e Joaquim de Mello Rego, sendo dispensado do intersticio a requerimento deste senhor.

Finalmente, entrando em unica discussão o projecto n. 58 de 1876, que approva as posturas da camara municipal do Brejo, verificando-se não haver numero para votar-se, foi levantada a sessão.

A' ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 2ª discussão dos projectos ns. 34, de 1876, e 3 do corrente anno, e 3ª do de n. 15, de 1874.

Barbaros assassinatos—Manoel Francisco da Silva, conhecido por *Sussuarana*, como rendeiro que era do engenho—Jundiá-mirim, da freguezia da Escada, tendo de o entregar em maio proximo, por terminação do respectivo arrendamento, ao proprietario do mesmo, o Sr. Americo de Sá e Albuquerque, foi de algum modo constrangido, que cedeu ao direito que tinha o proprietario, de alli estabelecer-se com os seus empregados, afim de prepararem a fundação da safra vindoura.

A presença do Sr. Americo de Sá, com os que o acompanhavam para trabalhar no engenho, suscitou questões que de dia a dia se aggravaram, a ponto de chegarem a um desfecho lamentavel.

A's 7 horas d'amanhã de 13 do corrente, ao sahir Manoel Francisco da Silva da casa de purgar, onde fôra dar ordens a sua gente, para o serviço, foi assaltado por 4 individuos apaniguados do proprietario, e um desses desfechando-lhe um tiro, delle recebeu um outro incontinente.

Pouco depois falleceram ambos.

Correndo ao lugar do conflicto, armados, os filhos de Manoel Francisco, procuram perseguir os assassinos, e, alcançando-os, travam com elles uma luta, da qual resultam a morte de dous dos taes, sendo um de nome Vitalino, cinco ferimentos graves de parte a parte, e um dos filhos de Manoel Francisco, que ficou moribundo.

Para o theatro de tantos crimes seguio immediatamente o delegado de policia daquelle termo.

Para auxiliar, alli, a autoridade sahio hontem, á tarde, desta cidade uma força de tropa de linha.

Criminosos—A' casa de detenção foram recolhidos: João Gomes Marinho, e Francisco, escravo de Felippe Gomes Marinho, vindos do termo do Cabo, pronunciados no art. 193 do codigo criminal: Manoel Carneiro de Sant'Anna, Candido Ferreira de Mello e Amaro Mathias Bezerra, vindos do termo de Nazareth.

Tentativa de morte—No dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua de Vidal de Negreiros, Cesario Aureliano Ventura, travando-se de razões com seu cunhado Antonio Juventino Moreira de Senna, deu neste uma facada, sendo o ferimento considerado mortal.

O criminoso foi preso em flagrante.

Ferimento leve—Das 6 para 7 horas da noite de 13 do corrente, no districto de Santo Amaro das Salinas, Heleodoro Nunes Pereira travou luta com Antonio Oliveira do Nascimento, ferindo afinal este levemente; sendo preso em flagrante.

Fallecimento.— Sabe-se por participação do Sr. capitão do hiate brazileiro *Deus te Guie*, haver fallecido a bordo, no dia 6 do corrente o cozinheiro José Francisco Machado, na[illegible] annos de idade, [illegible] de uma affecção pulmonar de que ha muito soffria.

Captura de criminoso—Pelo subdelegado do Cabo foi capturado Luiz José Maria, pronunciado por crime de ferimentos graves na comarca do Jaboatão.

Inquerito policial.—Pelo delegado do districto de S. Lourenço da Matta foi remetido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Candido Affonso Ribeiro, por crime de infanticidio.

Obras publicas—Essa repartição contrata, no dia 28 do corrente, ao meio dia, os reparos das pontes da *Jundiá de Baixo* e do *Cavito*, orçados em 1:153$000.

Arrematação provincial — O thesouro provincial contrata, no dia 22 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo.

Para a Europa—Com 8 embarcados em nosso porto levou o vapor *Mondego* 138 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Mondego* trouxe para o Bank of Rio de Janeiro 100:000$000.

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	16:281$640
Rio de Janeiro	92:000$000

Sendo desta parcella 90:000$000 para o thesouro nacional.

Escravos—Embarcaram no vapor *Espirito Santo*, em nossa praça, com destino ao Rio de Janeiro, 22 escravos.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez ultimo:

1876—1877.—Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1877.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES À vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	182	5822	610	1	349	30

SAHIDAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES À vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	181	788	563	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1877. O chefe, *José da Costa Machado Junior*. — O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1876—1877.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de fevereiro de 1877:

Confederação Argentina	152:789$530
Estados-Unidos	670:910$772
França	63:252$995
Grã-Bretanha	835:876$367
Hespanha	35:497$343
Portugal	283:598$752
	2,041:925$759

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1877. — O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O administrador addido, *João Athanasio Botelho*.

1876—1877.— Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1877.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS À vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	9	1893	88	4	6912	216
Rio Grande do S.	7	1599	67	...	...	...
S. Paulo	7	1760	65	1	677	46
Bahia	3	838	32	2	694	54
Sergipe	...	...	...	2	518	44
Rio Grande do N.	1	42	6	...	...	...
Pará	...	...	...	2	3998	119
Piauhy	...	...	...	2	818	58
Barcaças	58	1767	121	...	...	...
	85	7899	379	13	13617	537

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS À vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	3	854	33	3	5997	184
Rio Grande do S.	11	2377	104	...	...	...
S. Paulo	6	1652	65	2	1494	84
Bahia	...	...	...	2	688	64
Sergipe	2	399	17	1	541	34
Alagôas	2	641	23	1	292	36
Parahyba	1	454	14	...	...	...
Rio Grande do N.	1	244	11	...	...	...
Ceará	2	134	13	...	...	...
Pará	...	...	...	3	3919	196
Piauhy	...	...	...	2	819	60
Barcaças	15	460	45	...	...	...
	43	7215	325	14	13750	658

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1877.—O chefe, *José da Costa Machado Junior*. — O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1876—1877.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de fevereiro de 1877:

Allemanha	20:847$883
Austria	14:968$900
Confederação Argentina	1:180$866
Estados-Unidos	88:631$283
França	231:339$546
Grã-Bretanha	1,079:909$076
Hollanda	464$000
Italia	3:677$339
Portugal	207:997$046
	1,644:[illegible]$903

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1877. — O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O 3º escripturario, *Sebastião [illegible] Basilio Pirrho*.

1876—1877.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1877.

PROCEDENCIAS	À vela: N. de entradas	Toneladas	Equipagem	À vapor: N. de entradas	Toneladas	Equipagem
ENTRADAS						
Allemanha	1	562	5	...	....	...
Conf. Argentina	...	...	...	3	6561	416
Estados-Unidos	3	714	25	...	....	...
França	1	228	9	2	3060	172
Grã-Bretanha	10	2678	97	4	6581	322
Italia	1	155	7	...	....	...
Portugal	6	1322	66	...	....	...
Perú	...	....	...	1	2624	98
	22	5659	209	10	18826	1008

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — À vela: N. de sahidas	Toneladas	Equipagem	À vapor: N. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	2	364	17	2	3366	196
Estados-Unidos	13	3536	127	1	915	38
França	1	256	8	2	6260	276
Grã-Bretanha	8	3040	88	3	2751	127
Hespanha	1	202	12	...	....	...
Portugal	5	1219	54	...	....	...
	30	8626	306	8	13292	635

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1877.— O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O 2.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Ministerio da guerra—Por portaria de 5 do corrente concederam-se ao official da secretaria do arsenal de guerra da provincia do Pará, Antonio Joaquim Porfirio Vianna, mais tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, em prorogação da com que se acha, para tratar de sua saúde na provincia da Bahia.

Ministerio da agricultura—Por portaria de 7 do corrente foi promovido a ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia o de 2ª classe Christovão Pereira de Mascarenhas.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco—O ministerio da agricultura declarou á presidencia de Pernambuco que o governo acha-se disposto a conceder á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco uma tarifa especial, mas não garantia de juros ao capital que fôr despendido com o prolongamento da mesma estrada até o caes do Ramos ou outro ponto, segundo solicitaram ao engenheiro fiscal da companhia da precitada estrada alguns moradores e commerciantes da dita provincia.

Annullação de leis—O ministerio do imperio declarou ao presidente do Amazonas, em resposta ao officio em que trata das disposições contidas nas leis da mesma provincia ns. 357 a 360 do anno findo, que, estando já promulgadas taes leis e não, se achando comprehendidas nos casos em que, segundo o art. 20 do acto addicional, tem lugar a revogação de leis provinciaes pela assembléa geral, só é competente para annullal-as a assembléa legislativa da referida provincia.

Director das escolas normaes—O ministerio do imperio communicou em 26 de fevereiro ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Portugal, que o governo imperial resolveu que não se effectuem os contratos que, para preenchimento dos lugares de director das escolas normaes, foi autorisado a celebrar por aviso de 14 de dezembro do anno proximo findo.

Crime de ausencia — O ministerio da guerra expedio em 21 de fevereiro, ao presidente de Matto-Grosso, o seguinte aviso:

«Illm. e Exm. Sr.—Tendo o conselheiro ajudante general do exercito submettido á consideração deste ministerio o officio que V. Exc., na qualidade de commandante das armas dessa provincia, lhe dirigio em 28 de outubro do anno proximo findo, sob n. 1,069, consultando se o crime de ausencia de que trata o § 23 do art. 5º do regulamento disciplinar de 8 de março de 1875 deve ser punido de conformidade com as disposições do art. 7º do mesmo regulamento, ou na forma determinada no art. 2º tit. 2º das ordenaças de 9 de abril de 1805, e bem assim se o tempo de prisão applicada no caso de ausencia pelo dito regulamento tem força de sentença, para o fim de descontar-se do tempo de praça do individuo a quem foi applicado, ou se fica em geral considerado como castigo meramente correccional, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que, tendo o regulamento disciplinar qualificado como transgressão a ausencia, sem licença, uma vez que não seja por tempo que constitua deserção, ficou *ipso facto* revogada a disposição do citado artigo das ordenanças, e conseguintemente o tempo de prisão applicada por essa ausencia ou transgressão deve ser considerado como mero artigo correccional. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*»

Transferencia—Foram transferidos:

Para o 6º batalhão de infantaria o alferes do 20º da mesma arma João Antonio da Costa Campos.

Para o deposito de aprendizes artilheiros, de conformidade com os arts. 177 e 180 do regulamento de 19 de outubro de 1872, os aprendizes artifices do arsenal de guerra da côrte, Alfredo Bernardino dos Santos, José Zacarias de Jesus, Manoel de Paiva Silveira, Alfredo Manoel do Nascimento, Manoel Pereira da Costa e Silverio Francisco de Araujo.

Escusa do serviço do exercito—O ministerio da guerra mandou escusar do referido serviço os seguintes individuos:

O soldado do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Leite de Carvalho, por ter isenção legal.

O 2º cadete do 2º regimento de artilharia a cavallo Alfredo Augusto Rodrigues, e o soldado do 7º batalhão de infantaria Manoel Pedro Tavares, ambos por incapacidade physica.

Corveta Bahiana.—Telegramma do Cabo da Bôa-Esperança, recebido no Rio de Janeiro, diz que alli chegára a 12 de fevereiro a corveta brasileira *Bahiana*, com 28 dias de viagem, achando-se tudo bem a bordo.

Homicidio no alto mar. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

«Na madrugada de 14 de fevereiro, Francisco Alves Vianna, capitão do lúgar *Maria Claudina*, foi assassinado com tres tiros de rewolver, a bordo do mesmo lúgar, por Joaquim Pereira Necho, que vinha como passageiro.

«Eis como se deu o facto, segundo declarou o criminoso:

«No dia 26 de janeiro o *Maria Claudina* sahio do Porto com destino ao Rio de Janeiro, trazendo o capitão, um piloto e 8 tripolantes, como passageiros um filho do capitão, o referido Necho e uma irmã deste, chamada Luiza Pereira Necho, de 17 annos de idade.

«No principio da viagem Vianna tratava muito bem Necho, e este depositava nelle a maior confiança. Dias depois, porém, as cousas foram mudando completamente de aspecto: a cordialidade do capitão para com o seu passageiro cedeu o passo a uma aspereza, que foi subindo sempre de ponto, até degenerar em máos tratos, não só a elle, como tambem a sua irmã.

«Uma noite, á 1 hora da madrugada, Necho ouvio o capitão chamar Luiza e dirigir-lhe palavras insultuosas, que ella não repellio.

«Encolerisado com isso, Necho começou a trata-lo com despreso, mas sem nunca perdê-lo de vista, até que na referida noite de 14 de fevereiro, pouco antes de amanhecer, verificou que o capitão estava procurando tentar contra a honra de Luiza.

«Apanhando-o assim em flagrante, [illegible] commetter o [illegible] honra de sua [illegible] de novos botes.

«Armado então de um revolver, entrou na camara e disparou o primeiro tiro, que ferio levemente Vianna. O segundo foi dado durante a luta que se travou, logo em seguida, entre os dous, correndo então o ferido em direcção á cozinha, no intuito naturalmente de ir buscar alguma faca. Necho acompanhou-o de perto, disparando nessa occasião o terceiro tiro, cuja bala acertou na cabeça de Vianna e matou-o instantaneamente.

«Aos gritos do capitão acudio toda a tripolação armada de facas e machados, e o criminoso entregou-se sem offerecer a menor resistencia.

«O cadaver de Vianna foi atirado ao mar no dia seguinte, e Necho recolhido preso a um beliche de bordo, onde conservou-se até hontem ás 2 horas da tarde, sendo então, á requisição do respectivo consul, entregue ao Dr. chefe de policia, que encarregou do inquerito o Dr. 2º delegado.

«Luiza acha-se recolhida na casa de uma familia.

«O criminoso é portuguez, nascido na Granja de Alijós, e foi porteiro da casa de correcção desta côrte ha pouco mais ou menos um anno. Tendo partido para Portugal, afim de tratar de sua saude, regressava agora com a irmã, que vinha desposar um seu primo.

«Vianna era casado.»

Alimentação publica.—Lemos no mesmo jornal:

«Tivemos occasião de ver algumas amostras de carne de carneiro secca pelo mesmo systema por que se prepara o xarque, e informam-nos que brevemente chegarão ao nosso porto alguns carregamentos desse artigo.

«Diversas experiencias feitas no Rio da Prata deixam fóra de duvida que a carne de carneiro assim preparada conserva todas as suas boas qualidades. A vantagem de sua importação é obvia: podendo vender-se, segundo nos dizem, por preço relativamente baixo, ha de necessariamente contribuir para que a carne verde ou secca fique mais ao alcance das classes necessitadas.»

Colonia orphanalogica Isabel—Por intermedio do ministerio da agricultura declarou-se á presidencia de Pernambuco, em 28 de fevereiro, que á vista do que representara sobre a colonia orphanologica Isabel, e de sua portaria de 28 de julho do anno proximo passado, pela qual mandou admittir nesse estabelecimento filhos livres de mulher escrava, cuja educação tenha de correr por conta do estado, resolveu o ministerio conceder mais a quantia de 12:000$000 no corrente exercicio, para auxiliar as obras da colonia.

Praças de pret do quadro do exercito—Ao presidente do Rio de Janeiro expedio o ministerio da guerra em 21 de fevereiro o seguinte aviso:

«Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 8 do corrente consulta V. Exc.:

«1º Se effectivamente, e apezar de estar completo o numero de praças de pret do quadro do exercito, serão em março proximo futuro marcados os contingentes e sorteados no tempo legal os cidadãos apurados, quer no primeiro, quer no segundo anno da execução da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874?

«2º Se, apezar do insufficiente lapso de tempo que ha, deve essa presidencia mandar proceder ao alistamento nas parochias que ainda o não fizeram?

«3º Se, no caso affirmativo, devem ser ou não guardados os prazos do regulamento de 27 de fevereiro de 1875?

«Em resposta declaro a V. Exc.:

«Quanto ao 1º quesito, que o governo opportunamente e á vista do aliatamento apurado em todo o imperio fixará os contingentes, na fórma do art. 52 do dito regulamento e designará a época do sorteio.

«Quanto ao 2º e 3º, que deve mandar proceder com brevidade ao alistamento nas parochias que ainda não fizeram, enviando a esta secretaria de estado, logo que for conhecido o resultado da apuração, o mappa numerico dos alistados, nos termos da circular de 26 de maio do anno proximo findo. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*»

Banco Commercial e Hypothecario do Ceará—O decreto n. 6,493 do 1º do corrente autorisou a incorporação e approvou com algumas modificações os estatutos de uma sociedade anonyma intitulada—Banco Commercial e Hypothecario do Ceará.

Faculdade de direito—Começam a funccionar hoje as aulas desse estabelecimento de instrucção superior.

Provincia das Alagôas— Deve abrir-se hoje a assembléa legislativa dessa provincia.

Trasladação de imagem—Hoje á noite deve ser trasladada a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo para a do convento do Carmo do Recife.

Escola de Minas—Devendo realisar-se, no corrente mez, o exame prévio dos candidatos á matricula na Escola de Minas de Ouro Preto, são convidados os residentes nesta provincia a inscreverem-se na secretaria do governo dentro do mais curto prazo.

Arsenal de marinha—O conselho de compras contrata, no dia 16 do corrente [amanhã], ás 11 horas do dia, o fornecimento de generos de estiva, tijolos, de alvenaria grossa, e lenha para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de abril a junho.

Arsenal de guerra—O conselho de compras, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, recebe propostas para o fornecimento dos objectos mencionados no annuncio, que vai publicado na secção competente para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

Ministerio da Marinha—Em 3 do corrente foram nomeados:

O chefe de esquadra Barão da Passagem para commandar a divisão naval do 1.º districto.

O capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira para commandar a corveta *Nitherohy*.

O capitão de mar e guerra graduado Manoel Benicio Furtado de Mendonça para commandar o monitor *Solimões*.

O capitão de fragata Dionysio Manhães Barreto para commandar o encouraçado *Mariz e Barros*.

O capitão de fragata Joaquim Antonio Cordovil Maurity para commandar o encouraçado *Lima Barros*.

O capitão-tenente Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto para commandar a canhoneira *Araguaya*.

Eleição senatorial da provincia do Rio Grande do Norte—Foi hontem votado, no senado, o parecer da commissão de constituição e poderes a respeito desta eleição.

Pela 1.ª conclusão, approvando as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal, Santa Cruz, Papary, Goyanninha, Nova-Cruz, Triumpho, Macáo, Sant'Anna de Mattos, Seridó, Serra-Negra, Mossoró, Apody, Caraúbas e Imperatriz votaram os Srs. Uchôa Cavalcanti, Barão de Camargos, Barão de Cotegipe, Barão da Laguna, Barão de Mamanguape, Barão de Maroim, Conde de Baependy, Duque de Caxias, Teixeira Junior, Figueira de Mello, Antão, Ribeiro da Luz, Godoy, Fernandes da Cunha, Vieira da Silva, Luiz Carlos, Marquez de S. Vicente, Visconde de Muritiba, Visconde do Rio Branco, Visconde do Rio-Grande e Correia de Oliveira; e contra, os Srs., Leitão da Cunha, Cruz Machado, Diniz, Marcelino Gonçalves, Chichorro da Gama, Mendes de Almeida, Jaguaribe, Octaviano, Silveira Lobo, Barros Barreto, Junqueira, Cansansão de Sinimbú, Saraiva, Silveira da Motta, Dias de Carvalho, Nabuco de Araujo, Pompeu, Visconde de Abaeté, Visconde de Caravellas e Zacarias.

A conclusão foi, portanto, approvada por 21 votos contra 20.

Pela 4.ª conclusão, approvando as eleições secundarias dos collegios da capital, Goyanninha, Nova-Cruz, Sant'Anna de Mattos, Mossoró, Apody, Papary, S. José de Mipibú, Assú e Imperatriz, exceptuando as parochias cuja verificação fica adiada, votaram os mesmos senhores; pelo que foi tambem approvada por 21 votos contra 20.

Pela 7.ª conclusão, assim concebida: «que feita a deducção dos votos correspondentes ás eleições, cujo conhecimento é adiado, nenhuma alteração soffre a lista triplice, e por isso seja reconhecido senador pela provincia do Rio Grande do Norte o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque», votaram os mes- [illegible] o Sr. conselheiro Diogo [illegible] de Albuquerque.

Chegou depois da votação o Sr. Visconde de Nitherohy. Não compareceram á sessão os Srs. Almeida Albuquerque, Cunha Figueiredo, Jobim e Paranaguá.

A 2.ª conclusão, adiando o conhecimento das eleições primarias das parochias de S. José de Mipibú, Ceará-mirim, Canguaretama, Patú e Páo dos Ferros, cujas actas não foram remettidas; das parochias de S. Gonçalo, Touros, Arroz, Assú e Jardim, cujas actas vieram incompletas; da parochia de Acary, que depende de informações sobre os votantes do districto dos Curraes-Novos; e das parochias de Porto-Alegre e de Angicos, onde não houve eleição, ficou empatada na votação, e tem de ser de novo submettida á votação na sessão de hoje.

Foram approvadas as conclusões 3.ª, 5.ª e 6.ª, que são as seguintes:

3.ª Que sendo nulla a eleição do cidadão Bernardino de Góes Nogueira para eleitor da parochia de Apody, seja alterada a ordem da relação dos eleitores da referida parochia, passando a 16.º eleitor o cidadão Vicente Gomes de Alencar, votado em 17.º lugar com 88 votos.

5.ª Que seja adiado o conhecimento das eleições secundarias dos collegios do Principe e da villa dos Touros, cujas actas não foram remettidas, de Páo dos Ferros, Ceará-mirim e Canguaretama, por faltarem as actas da eleição primaria; de S. Gonçalo, cujas actas vieram incompletas, e de Acary por depender de informações o conhecimento da eleição da parochia do mesmo nome, e não estarem completas as actas da do Jardim.

6.ª Que se requisite do governo por intermedio do ministerio do imperio as actas das eleições, cujo conhecimento fica adiado, e tambem as informações relativas á parochia de Acary, quanto ao districto dos Curraes-Novos.

Vadios—Recommendamos ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, uns vadios que se reunem na travessa do Marquez do Recife, entre as ruas do Imperador e do Duque de Caxias, cujo entretenimento consiste em entoarem, alta noite e em altas vozes, canticos funebres, incommodando por demais os que por alli residem.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Rubens	da Europa	hoje
Pará	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 24
Ceará	do Norte	até 25
Liguria	da Europa	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Bahia	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de livros de direito, litteratura, sciencias, e de seis caixas com malas de viagem, avariadas.

Pelo agente Martins, no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas, de moveis, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo nº 9: da casa terrea n. 120 da rua do Visconde de Albuquerque, do sobrado n. 26 da rua das Larangeiras.

Loteria da provincia—Sabbado, 17 do corrente, correrá a loteria 216ª em beneficio da casa de beneficencia de Triumpho.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 20ª loteria [653], em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 5 do corrente:

4560	20:000$000
633	10:000$000
2860	4:000$000
422	2:000$000

747 e 1060, cada um 1:000$000.

36, 2436, 4275 e 4314, cada um 800$000.

309, 694, 852, 3069, 3184, 4993, 5262, 5606, 5696, e 5863 cada um 200$000.

158, 538, 729, 852, 987, 1301, 1591, 1681, 2520, 3349, 3613, 4160, 4358, 5009, 5124, 5125, 5233, 5271, 5482, e 5642, cada um 100$000.

25, 74, 152, 197. 322, 344, 370, 424, 675, 332, 1079, 1184, 1196, 1311, 1443, 1418, 1566, 1613, 1645, 1666, 1823, 1890, 1916, 1968, 1985, 2119, 2133, 2156, 2172, 2220, 2272, 2514, 2556, 2556, 2566, 2570, 2599, 2604, 2687, 2715, 2930, 3049, 3817, 3866, 3870, 4190, 4295, 4337, 4414, 4490, 4548, 4640, 4644, 4687, 5026, 5105, 5325, 5587, 5875 e 5990, cada um 40$000.

Passageiros— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Leandro Campos, Julie Mabert e José Peres.

— Sahidos para os portos da Europa no mesmo vapor:

Dolores Lopes y Garcia e uma filha, Antonio F. dos Santos, João da Silva Nora, C. José de Oliveira, João Soares Monteiro, Felippe Diniz, Jean J. Valentin Lourão, Augusto M. Fernand.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido hontem, corre hoje a loteria n. 655, a beneficio do Estado Sanitario.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de março de 1877:

André Avelino da Silva, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, militar; febre amarella.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: febre puerpural.

João Sabino de Souza, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II: febre puerpural.

Paulina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 85 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no utero.

Dr. João de Carvalho Moura, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 9 mezes, S. José; dentição.

Joaquim Duarte Motta, branco, Portugal, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; molestia pulmonar.

Thereza de Siqueira Cavalcante, branca, Pernambuco, 66 annos, casada, Boa-Vista; anazarca.

José Fernandes, branco, Portugal, 19 annos, solteiro, Recife; febre typhica.

Victel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; tetano.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, S. José; hernia umbelicar.

Enedino, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista: hepatite aguda.

Manoel Gomes Ferrão, branco, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; febre typhoide.

Juvencio Miguel da Costa, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado Pernambucano.

Pela entrada do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, para a camara vitalicia, novas aspirações hão de surgir, acerca de sua substituição na camara temporaria, sobre as quaes cumpre ao eleitorado pernambucano proferir a ultima palavra.

[illegible] em que [illegible] mirar os serviços [illegible] elles, para que equilibrando os [illegible] mente de preferencia á aquelle, que mais merecimento tiver.

Nestas condições convém considerar e medir a dedicação e fidelidades politicas dos pretendentes, o que sómente podem assegurar o bom desempenho do mandato que tem de exercitar perante o paiz.

Todos os partidos, em ultima analyse procuram attingir as felicidades patrias, mas no modo pratico de realizar esse grandioso desideratum destacam-se completamente, trilhando caminhos differentes, se bem na consecução do mesmo fim.

E por isso faz-se necessario que o eleitorado conservador á quem especialmente nos dirigimos, saiba corresponder á essa verdade, elegendo para substituir ao conselheiro João Alfredo, a um pernambucano, que, á par do zelo aos negocios publicos, tenha exhibido, em épocas difficeis, firmeza de principios á esse grande partido, a sombra do qual se tem mantido as instituições do paiz, e se operado as mais importantes reformas.

Entre os pernambucanos dignos das attenções da provincia, o Dr. Joaquim de Souza Reis se recommenda por uma série de factos, que excluem de toda duvida sua firmeza de crenças, e sua abnegação pelos interesses publicos.

Desde que incetou sua carreira, que milita com a mesma sinceridade, nas fileiras conservadoras; e quando estas lutaram seriamente com os progressistas, hoje liberaes, nenhum soldado foi mais incansavel nas defezas dos seus direitos e nem sacrificou com mais abnegação, os seus interesses particulares por amor do bem geral.

E na verdade.—Nessa época de reacção vertiginosa, em que se procurou matar a liberdade politica com os horrores d'uma perseguição atroz, nenhum conservador desenvolveu maior actividade em favor dos perseguidos do que esse distincto pernambuco cuja casa foi até convertida em hospedaria dos infelizes que dos lugares mais longiquos desta capital vinham reclamar os seus esforços em prol do filho, do pai, do esposo e do irmão que expiavam no carcere—o crime de serem fieis a bandeira conservadora.

E por todos esses serviços que devem conservar-se sempre vivos á memoria pernambucana, esperamos que o Dr. Souza Reis, receba dos seus comprovincianos a recompensa de seus esforços e merecimentos, porque Pernambuco nunca desmentio, nem desmentirá as suas honrosas tradições.

Recife, 13 de março de 1877.

Muitos pernambucanos.

O homem nasceu segundo as instituições de Deus, e como a bêa razão faz crêr, para viver em sociedade; e por isso lhe é impossivel estar fóra della. As relações sociaes dão severidade aos caracteres e fazem dessipar as idéas naturaes de egoismo, que vão aninhar-se no espirito daquelles que nasceram para viver no isolamento.

Os caminhos de ferro teem a vantagem de elevar a intelligencia humana, porque; o homem que não viaja o seu espirito se acha sempre circumscripto n'um circulo acanhado.

O painel da natureza que nas viagens se desenrola aos olhos daquelles que percorrem o mundo, offerece sempre novas paisagens e novos aspectos de luz, e portanto desenvolve a intelligencia e engrandece as idéas. Viajando é que se examinam os monumentos; e as obras d'arte que encerra cada paiz, patentea ao nosso espirito novos pensamentos e idéas que permittem avaliar o quanto póde os esforços da humanidade.

Emfim, os caminhos do ferro prodigalisando a facilidade de communicações como fica cabalmente demonstrado, sómente a esta via de communicações devem hoje as sciencias, as artes, os trabalhos manuaes, as exposições de obras d'arte, os productos industriaes, as riquezas agricolas, o seu elemento de prosperidade.

A applicação do vapor aos caminhos de ferro, é um elemento poderoso de civilisação, que para o futuro muito influirá no destino dos povos.

Todas as classes gozam dos beneficios que resultam dos caminhos de ferro. Desde o magistrado até o artista; e desde o potentado até o proletario. Mesmo o jornaleiro póde installar-se com sua familia nos arrabaldes da cidade, porque ahi passa-se a vida mais barata e livre, sem todavia perder as horas do seu trabalho.

São numerosas as vantagens das vias ferreas; e uma verdade é incontestavel: Ellas transportam os passageiros mais depressa e com marcha regular do que os vehiculos publicos sobre as estradas de rodagem.

Uma verdade que muito abona as concessões das estradas de ferro é: Por mais caras que sejam as passagens são sempre mais commodas do que aquellas sobre as estradas de rodagem. Hoje temos os documentos estatisticos que robustece muito a nossa opinião; mas nos é forçoso explicar o erro que geralmente actua no espirito publico, quando pensa que os transportes nas vias ferreas sempre são mais caros.

O preço das passagens nos caminhos de ferro está em relação immediata com a velocidade.

[illegible] enquanto [illegible] gastaria duas horas ou mais pagando talvez 8$ ou 10$.

Recife, 13 de março de 1877.

O agrimensor,
José Soares Pinto Corrêa.
[Continúa]

Estrada de ferro urbana do Recife á Varzea

Illms. e Exm.os Srs. depeputados da assembléa provincial. — A estrada de ferro do Recife á Varzea, é um projecto justo e de grande utilidade publica. Ella tem por fim estabelecer não só facil transporte desta capital para um dos mais bem habitados e amenos arrabaldes desta cidade, como tambem aproximar os habitantes que ficam nos seus pontos percorridos. Neste caso aproveitarão aquelles das immediações dos Afogados, os dos Remedios, os da Passagem da Magdalena, todos os da Estrada-Nova, e os das immediações de Caxangá até a Varzea.

Ainda mais uma vantagem que vem tornar a empreza mais estimavel: o rapido desenvolvimento que os terrenos que ficam aos lados das estradas, desde a Estrada-Nova até a Varzea, concorrerá incontestavelmente para o incremento da receita publica.

A idéa dos caminhos de ferro substituindo os vehiculos nos transportes de passageiros, causou uma grande revolução nos costumes dos povos; e esta asserção é tanto coherente, quanto vemos que os maravilhosos effeitos desta instituição já se fazem sentir altamente. Uma prova: a frequente construcção de estradas de ferro, especialmente nos paizes mais velhos do que o nosso, faz crêr piamente; que esses effeitos ainda serão mais surpreendentes para o futuro.

A mudança das relações dos povos entre si, é devida sómente a facilidade das communicações que cada dia é maior. Diz Mr. Michel Chavalier:—Dar aos povos a faculdade de se vêr e se relacionar, é ensinar-lhes a se amarem e se apreciarem mutuamente.

Os caminhos de ferro são o germem da amizade e da fraternisação dos povos. Um caminho de ferro que estabelece o contacto de dous ou mais povos, cujas relações se tornam mais frequentes; os prejuizos e os odios contra tal ou qual povo se dissipam, porque como é evidente, as relações cria a affeição e por tanto, os povos comprehendem que a inimizade é um sentimento insensato, que muitas vezes faz nascer a guerra entre os estados.

Dentro do mesmo paiz muitas vezes, a guerra surge em consequencia da falta de communicações. Quando, por exemplo, o povo da capital se relaciona com os suburbanos e comprovincianos, com frequencia, todos se sentem reciprocamente solidarios e chegam a comprehender, que congraçados por uma lei natural—a de se amarem em lugar de se odiarem—tratam de cogitar os meios mais consentaneos em pról da causa da humanidade.

Com excellente razão podemos dizer, que, as estradas de ferro, quer suburbanas ou de longo curso, ligando os povos entre si, concorrerão mathematicamente, d'aqui a meio seculo, talvez, para que as guerras se tornem senão impossiveis, pelo menos difficultosissimas.

Desenvolvendo-se ainda o assumpto de que nos occupamos, asseguramos que os caminhos de ferro exercem tambem sua influencia sobre a vida intellectual, moral e material dos povos ou do povo de um estado.

As communicações faceis devem indubitavelmente polir os costumes, elevar o nivel geral da intelligencia humana, e constituir um elemento poderoso de prosperidade para as sciencias e artes.

Ao publico

Lendo em um periodico intitulado *Lanterna de Diogenes* o meu nome de envolto em uma questão do fallecimento do meu amigo Manoel da Costa Teixeira, cumpro um dever de honra declarar que, nada sei com respeito a aberturas de bahús, e menos em outros assumptos em que apparece meu nome. Cumpri meu dever como amigo e christão levar ao finado os recursos da religião; mais nada, e nem desejo que meu nome sirva de assumpto para polemicas.

Recife, 14 de Março de 1877.

José Luiz Alves Villela.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Ensino particular

17—Rua do Imperador—17

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este [illegible] o estudo das outras [illegible].

Para [illegible] estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte:
Arithmetica theorica e pratica, com applicações ao commercio.
Geometria elementar e pratica.
Historia universal e a do Brasil.
Noções de Geographia.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Leiam!

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité [Monte Flor], 10 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de agregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho do meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade: ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

N. 412.—Porque é que as pilulas assucaradas de Bristol é uma medicina popular? — E' porque ellas alliviam o estomago, regulam o figado, e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve incommodo ou dôr. Porque a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre, e da necessidade de maiores doses. Porque ellas são um cathartico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes. Porque ellas promovem o apetite e vivificam as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibilliosas e aperientes de que são compostas. Porque ellas obram de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse dissatisfeita com os seus effeitos. E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 8$200 por 15 kilos, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1$0/0 e 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 e 24 3/8 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, letras de fóra, 90 d/v, 24 5/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0 de premio, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	403:253$221
Idem do dia 14	34:947$176
	438:200$397

Descarregam hoje 15 de março de 1877

Vapor inglez *Rubens*, (esperado) varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Lavinia*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca portugueza *Arabella*, sal despachado para a terra.

Brigue dinamarquez *Róta*, cimento despachado para o 1º ponto.

Patacho americano *Florence J. Henderson*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado em transito pelo mesmo trapiche.

Palhabote americano *J. P. Auger*, fogos da China para deposito no trapiche Vieira, e kerosene para o trapiche da alfandega, para despachar,

Luhar inglez *Therezina*, carvão despachado para a terra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 408 saccas com 29,485 kilos de algodão; Borstelmann & C. 427 ditas com 32,159 ditos de dito.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, M. L. P. Barreto 50 barris com 6,100 litros de mel.

Portos do interior

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Macáo, J. A. de C. Porto 9 barricas com 810 kilos de assucar branco; B. G. de Albuquerque 4 ditas com 90 ditos de dito.

Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Macáo, A. M. da Silva 1 pipa com 480 litros de aguardente.

No patacho nacional *Bom Jesus*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 150 saccos com 12 250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,730 ditos de dito mascavado; J. L. dos Reis Ferreira 8 pipas com 1,800 litros de aguardente.

No brigue nacional *Prazeres*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 espanadores de penas.

Na barca allemã *Margaretha*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Arabella*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. J. Furtado 1,450 saccos com 105,375 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Moreira Irmãos 145 saccos com 10,875 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 33 ditos com 1,980 ditos de dito branco e 33 ditos com 1,980 ditos de dito mascavado; A. da Costa Moreira 155 ditos com 9,375 ditos de dito branco; P. J. de Siqueira 210 ditos com 12,600 ditos de dito mascavado; S. P. de Lemos 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; Julio & Irmão 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 920 saccos com 57,700 kilos de milho; F. G. Torres 400 ditos com 25,600 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	31:537$454
Idem do dia 14	4:442$338
	35:979$792

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	70:320$227
Idem do dia 14	5:940$818
	76:261$045

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	162$926
Idem do dia 14	82$847
	245$773

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,526 toneladas, commandante Gellies, equipagem 100, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—36 dias, barca brasileira *Pombinha*, de 230 toneladas, capitão J. J. da Silva, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Lizette*, de 349 toneladas, capitão E. James, equipagem 12, carga carvão; á ordem.

Porto Natal (no Cabo da Boa Esperança)—38 dias, lugre inglez *Fylde*, de 385 toneladas, capitão Bautflour, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Alfred the Great*, de 584 toneladas, capitão Lourence Masson, equipagem 12, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Rio Grande do Sul — 40 dias, hiate americano *B. F. Fornham*, de 174 toneladas, capitão B. D. Genn, equipagem 8, em lastro; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Bom Jesus*, capitão João Dias Borges, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Maria José*, capitão Francisco D. Franco, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Florinda*, capitão [illegible] L. Gomes, carga assucar.

Santos—Patacho inglez *Lady Mary*, capitão I. Rex, carga assucar e aguardente.

Maceió — Barca americana *Manitou*, capitão Trower, em lastro de areia.

Portos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente A. [illegible], carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies o brigue inglez *Prima Dona*, capitão I. Hoodless, com o mesmo lastro que trouxe da Ascencion.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto da Couto Vieira, pelo presente

[illegible] juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de março de 1877. — 4.ª secção.—Em cumprimento do disposto no aviso abaixo transcripto do ministerio dos negocios do imperio, são convidados os candidatos á matricula na escola de Minas de Ouro-Preto a inscreverem-se nesta secretaria, afim de prestarem o exame de que trata o art. 7.º do regulamento annexo ao decreto n. 6,026 de 6 de novembro de 1875.

« 2.ª directoria. —N. 286. —Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Devendo effectuar-se na capital dessa provincia, de 1 a 15 de março proximo futuro, nos termos do art. 7.º do regulamento annexo ao decreto n. 6,026 de 6 de novembro de 875, o primeiro exame dos candidatos á matricula na escola de Minas de Ouro-Preto, haja V. Exc. de providenciar. afim de que se annuncie a inscripção para dito exame. Deus guarde a V. Exc. —*José Bento da Cunha e Figueiredo.*— Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

— Por esta repartição se declara aos pais dos menores Camillo José Alves Garcia e Augusto Ferreira Campos, para os devidos effeitos que, segundo consta de avisos do ministerio da marinha de 6 e 8 do corrente, foram ditos menores mandados matricular no collegio naval, visto acharem-se nas condições do decreto n. 6,440 de 28 de dezembro ultimo. Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de março de 1877.—Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Edital n. 82

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 17 de março corrente, hão de ser arrematadas na porta desta repartição, livres de direitos de consumo e sujeitas ao imposto da capatazia, 21 caixas marca H & V ns. 548 a 551. e 569 a 585, vindas de Liverpool no navio allemão *Margreth*, descarregadas em 22 de fevereiro ultimo, contendo 1,986 kilos de chumbo em laminas, avariadas, as quaes foram abandonadas aos respectivos direitos por Meuron & C. Alfandega de Pernambuco, 13 de março de 1877. — O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pela vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo

Por ordem da mesa regedora e em virtude do convite que recebemos, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos. Recife, 14 de março de 1877.

O secretario interino,
Manoel José Luiz Ribeiro.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens

Convido a todos os irmãos, de ordem da mesa regedora, para comparecerem na igreja da Madre de Deus, as 2 1/2 horas da tarde do dia 16 do corrente, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos. Recife, 14 de março de 1877.

O escrivão,
J. C. Porto.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos irmãos a se reunirem no dia 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos. Recife, 14 de março de 1877.

O secretario,
Manoel de Azevedo Pontes.

Consulado de Portugal

Por este consulado faz-se publico que tendo fallecido Manoel da Costa Teixeira, subdito portuguez, morador que foi á praça do Conde d'Eu n. 15, devem os seus credores, no prazo de 30 dias, da data do presente annuncio, apresentarem suas contas para serem verificadas e pagas. Recife, 14 de março de 1877.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do Dr. juiz substituto da 2ª vara, serão arrematados á porta da casa n. 11, á rua do Encantamento, diversos moveis penhorados pela junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, a Antonio Luiz de Brito, escrivão Maciel Pinheiro.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Por deliberação do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para comparecerem paramentados de seus habitos, em nossa igreja, sexta-feira 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que tem de ser reconduzida do convento do Carmo para sua séde para o que fomos convidados.

Secretaria da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, 12 de março de 1877.

O secretario,
Manoel D[illegible] Silva.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente ao meio dia, a obra dos

[illegible] se hão de [illegible] nesta secretaria para serem examinados.

Secretaria das obras publicas, 13 de março de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Va[illegible]ão.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem, paramentados com seus habitos, sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria, 13 de março de 1877.

O secretario,
Faustino José da Fonceca.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

500 vaquetas preparadas pelos dous lados.
500 meios de sola.
1,500 couros cortidos para forro.
2 duzias de martellos para sapateiro.
5 ditas de torquezes para sapateiro.
30 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
2 camisolas de força.
25 colchões de linho cheios de palha.
50 carapuças de meias de algodão.
48 pares de meias de lã para homem.
100 fronhas de brim.
60 mantas ou cobertores de lã.
100 tigelas de ferro estanhado.
4 bacias de ferro forrado de louça, para lavatorio.
50 guardanapos de brim de linho.
2 duzias de taboas de amarello para soalho.
1 dita de ditas de forro.
1 dita de ditas de cedro para soalho.
8 páos de jangada para balça, com 10 metros de comprimento e 24 centimetros de diametro.
12 latas de kerosene.
1 barril de pregos caixaes.
38,155 litros de farinha de mandioca.
1 duzia de fechaduras de broca para portas, de 6 polegadas de face.
1 dita de ditas de 7 pollegadas de dita.
1 dita de ditas singelas, de 6 pollegadas.
1 dita de ditas, de 6 pollegadas.
4 barricas de farinha de trigo S S S F.
1 sacco de arroz pilado.
7 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
5 ditos de doce de goiaba.
120 ditos de café em pó.
200 enxadas para o serviço de campo.
10 eixos de sicupira verdadeiro, para carro.
5 feixes de arcos de ferro. de 8/8.
50 verguinhas de ferro sueco. em verguinhas de 2/8 de diametro.
50 ditas de dito de 2 1/2 de dito.
80 ditos em vergas de 5, 6, 7 e 8 8 de diametro, 20 vergas cada um.
10 barras de dito, em barra de 1 pollegada de largura.
12 ditos em vergalhão quadrado, de 8, 9, 10 e 12/8 de face, 3 vergalhões de cada numero.
1 serra de 8 a 9 pollegadas, com armação para cortar ferro.
2 duzias de limas chatas de 3, 4, 5 e 6 pollegadas, 1/2 duzia de cada numero.
2 duzias de ditas de meias canna, idem.
1 barrica de areia de caldear.
1 peça de cabo de linho branco para driças e caixas de guerra.
5 pedras de amolar.
1 resma de papel almaço branco.
5 ditas de dito dito pautado.
8 litros de tinta preta para escrever.
100 lençóes de brim.
16 litros de vinho branco.
5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de pollegadas de espessura.
5 kilos de marmelada.
2 livros de 300 folhas cada um com 50 centimetros de comprimento e 33 de largura.

Os proponentes deverão no dia 17 do corrente até as 10 horas da manhã impreterivelmente apresentarem as suas propostas fechadas em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando nas mesmas propostas que os objectos tem prompta entrega, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Continúa em vigor o aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de março de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa contrata a venda dos seguintes materiaes, tirados de um dos raios do antigo edificio do asylo de mendicidade, que foi demolido:

10 traves de 35 palmos de comprimento e 7 pollegadas de face, 15 caixilhos envidraçados com grades de forro de loiro. Um porção de enchameis e mãos travessas.

Na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde de 15 do corrente, recebe propostas para a venda d'esses objectos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de março de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Conselho de compras de Marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha:

Objectos

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão, massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 12 de março de 1877.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Villa de Jaboatão

Vai no dia 15 do corrente, ao meio dia, á praça publica do juizo de direito de Jaboatão, o arrendamento trienal do engenho Santo Amaro Novo, avaliada dita renda annual por 1:000$000.

Irmandade das Almas no Corpo-Santo

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo-Santo, para reunidos acompanharmos a procissão dos Passos, sexta-feira, 16 do

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral, são convidados todos os Srs. accionistas para se reunirem no dia 22 do corrente ao meio dia, no lugar do costume, afim de se eleger a commissão de contas, visto não terem querido aceitar o cargo nenhum dos eleitos em outubro ultimo.

Recife, 12 de março de 1877.

A. A. Gama,
Secretario da assembléa geral.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Alexandre Alves de Souza, Armaldo Lopes da Silva Lima Sobrinho, Antonio Ferreira, Braz Carneiro Lins e Mello, Bernardino Fernandes de Oliveira, Costa Pereira & Filho, Cesaro Capinis, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, Francisco de Jesus Pacheco, Francisco Alves, G. Petroldt (2), José Correia de Carvalho Sobrinho José Germano de Carvalho, José Guilherme Malheiros, Maria da Gloria de Almeida Maria Joaquina (viuva de Manoel de Azevedo Neves), Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadeat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 11 de março de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados em Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamenie selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa de expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs, e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa casa da misericordia do Recife, 8 de março de 1877.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$[illegible]
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	360$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Bóias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 44	[illegible]
2º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 130	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, paronde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de prôa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Ville de Santos

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

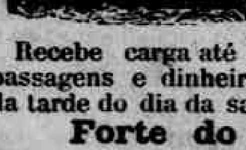
42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

— SEGUE sem falta para o Aracaty até o dia 22 do corrente mez o bem conhecido hiate *Deus le Guie* recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 8, a tratar com Bartholomeu Lourenço ou João Alvares de Quintal, ou a bordo do mesmo com o capitão Manoel Fernandes Jalles.

Liverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamees.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até 17 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

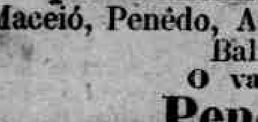
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



Segue para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

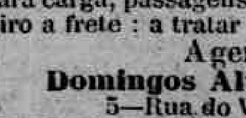
Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã,

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá

[illegible] com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

A galera portugueza *Joaquina*, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 6.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Porto por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

LEILOES

LEILAO DE *LIVROS*

Constando de:

diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo, sobre sciencias. litteratura e historia, etc., etc.

Hoje

Quinta-feira 15 do corrente ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. [illegible]

LEILAO

DE

6 caixas com malas de viagem avariadas

HOJE

Quinta-feira 15 do corrente

ás 10 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas marca triangulo O J C dentro, S F em baixo, ns. 124 a 126 e 132 a 134, avariadas a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas em ponto do dia 15 do corrente, na porta da alfandega.

Continuação DO GRANDE LEILAO DOS sumptuosos

moveis e mais objectos contidos na chacara da Cruz de Almas, antiga residencia do finado commendador Tasso

Hoje

Quinta-feira 15 do corrente

O agente Martins, não tendo podido ultimar no dia 12 do corrente este importante leilão, pela immensa variedade e a quantidade de objectos que nelle se contém, fal-o-ha em continuação, quinta-feira, 15, e pela ordem seguinte:

Sala de entrada com grande variedade de peças, riquissima mobilia dourada do salão de recepção, magnifica dita de carvalho, entalhada e outra peças do pavilhão; sala de jantar, sala de jogos, dita de recreio onde se acha uma rica collecção de quadros a oleo; dita da bibliotheca, em que, alem das obras de sciencia e litteratura, existem 2 ricas estantes de carvalho primorosamente entalhadas; e mais 6 cadeiras tambem entalhadas; 1º e 2º quartos de dormir, contendo um delles um importantissimo guarda vestidos de jacarandá, com 3 espelhos e uma bem tralhada toilette da mesma madeira; sala de serviço, cocheira e cosinha, cujas pertenças se acham mencionadas detalhadamente nos catalogos já distribuidos.

Haverá trem especial para os concurrentes, tocando em todas as estações, que partirá do Arco de Santo Antonio ás 10 horas, principiando o leilão

ás 11 horas da manhã

Leilão

DE

Uma casa terrea nova com sotéa, edificada em solo proprio, sita á rua da Gloria n. 120, tendo no pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cosinha extensa e grande quintal murado e cacimba; na sotéa tem 2 salas, 3 quartos, cosinha extensa e terraço.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora indicados a casa acima mencionada, a qual foi acabada ha pouco tempo e acha-se em perfeito estado de conservação, os Srs. pretendentes, precisando de qualquer esclarecimento sobre a referida casa, o agente dará.

LEILAO

DE

papel com ricos desenhos para forro de sala, moveis, louça e muitos outros objectos para o uso domestico

Sexta-feira 16 do corrente ás 11 horas da manhã

No armazem de moveis, á rua estreita do Rosario n. 11

LEILAO

DE

um sobrado de um andar e sotão sito á rua das Larangeiras n. 26, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba; tendo no sotão um salão proprio para dormida, sendo que o pavimento terreo é occupado por uma officina de ourives, cujo predio mede 22 palmos de frente, sobre 48 de fundo.

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Corpo Santo n. [illegible]

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e auzentes, e a requerimento

... Quitheria dos Santos levará a leilão ... o referido predio.
Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Agente Stepple
LEILÃO
DE
moveis e louça
constando de:

Uma mobilia com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 par de consolos, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 par de aparadores, 1 marqueza, 5 cadeiras para sala de detraz, 1 meia commoda, 1 quartinheira, 1 cabide, tudo de amarello, 1 machina de costura, 1 mesa redonda, tampo de pedra, para jardim, quadros, lanternas, jarros, candieiro, louça e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado 17 do corrente

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa terrea n. 4, da rua das Cruzes.
O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS
MACHINISTA

Roga-se ao Sr. Vianna, machinista do vapor n. 2, do melhoramento do porto, o favor de vir fallar com Raphael, em seu hotel, a negocio que não ignora ha annos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que d'ora em diante não se responsabilisa por qualquer transação que não seja feita por si e assignada por seu proprio punho.
Recife, 14 de março de 1877.
Raphael Blanco Canedo.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

AMAS DE LEITE: a rua de S. Francisco n. 18.

— Faria Neves & Leite, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferides em uma procuração bastante ao Sr. João Frederico de Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada deve de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

— OFFERECE-SE uma pessoa idonea para leccionar em qualquer collegio, portuguez, latim, francez, geographia, historia e rhetorica, por modico preço: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres legoas, com boas obras, móe com agua, terrenos novos e productivos: entendendo-se no mesmo engenho com seu proprietario.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 20.

... na rua da Concordia n. ...

— AFFONSO HONORATO BASTOS declara ao respeitavel publico que se acha justa e contratada a compra da taverna sita á rua do Socego n. 49, pertencente a Joaquim da Silva Azevedo: quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias, na rua da Santa Cruz n. 44; findo este prazo não attende reclamação alguma.
Recife, 14 de março de 1877.

— O proprietario das dividas da massa fallida Caldas Santos & C., previne aos devedores da mesma hajam de vir no prazo de oito dias satisfazer seus debitos, á rua do Imperador n. 71.

--- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— NA MAGDALENA, sitio n. 8, passando a ponte grande, aluga-se as seguintes casas:
O 2º andar n. 34, á rua do Apollo, com commodos para numerosa familia, excellente vista e barato, a chave está no armazem.
Rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32 e 34, pequenas, com quintal e cacimba, muito barato.
Travessa do Corpo Santo ou becco da Pyndoba n. 5, com quintal e muito em conta.

— PRECISA-SE alugar uma ama para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 7, ou no largo da Concordia n. 13 e 15, armazem de materiaes.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja n. 10.

— O ABAIXO ASSIGNADO tendo de retirar-se para Europa no vapor de 20 do corrente mez, deixa como seus bastantes procuradores os seus amigos, em primeiro lugar Antonio Ferreira de Oliveira, em segundo Antonio Soares Fernandes de Oliveira e em terceiro o seu caixeiro Salviano Luiz de Siqueira, ficando este na gerencia do seu estabelecimento.
Recife 15 de março de 1877.
Francisco José Rodrigues Praça.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 103.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

A PESSOA que annunciou, procurando uma professora para ensinar uma menina no engenho Roncador, dirija-se á rua Augusta n. 284.

PRECISA-SE de um caixeiro, na rua Nova n. 26.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua do Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 154.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar na botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes uma escrava para todo serviço interno de casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas numero 26.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, segundo andar.

D. Thereza de Siqueira Cavalcanti.

Na matriz da Boa-Vista, sabbado, ás 8 1|2 horas da manhã, dir-se-ha missa por alma da finada D. Thereza de Siqueira Cavalcante. São convidados a esse acto caridoso seus parentes e amigos, e os de seu marido, filhos genro e irmão.

José Ferreira da Silva Chaves

Francisca Eulalia da Silva Chaves e seu filho o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, sua mulher e filhos, José Joaquim da Silva Guimarães e seus filhos, mulher, filho, irmão, cunhados e sobrinhos de José Ferreira da Silva Chaves, convidam aos seus parentes para no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, ouvirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista.

Criada

Na rua da União n. 58, precisa-se de uma criada que cozinhe muito bem e engomme, para uma senhora casada sem filhos.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têm sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhum... Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 34

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado
FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE
UNICA SOBERANA E INFALLIVEL
Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na
Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
• LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças causadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, ... Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), ... Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis. ... supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não ... nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisicos, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA & Cª.

FERRUGINOSO BRANCO DE LA DOUE
O PREFERIDO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a *tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e aceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

...

Dez annos de acceitação!!

...

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerecê na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

...Rosario n. 43

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Maurer e Com.

Candido G. Alcoforado.
Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, *Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Á
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com muito exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente ... Cada frasco ... vidro o nome do Dr CHURCHILL ... acha-se a firma do mesmo ... quatro vezes, ... marca de Fabrica do Deposito ... rua Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos recommendados e reconhecidos pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades ...
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
FERREIRA MAIA & Cª

FREDk J. SMITH & Cº
54 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO
TOSSE
CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
... Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, ... Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da ...
DEL... & DAFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT ...
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

[illegible]

Quanta elegancia [illegible] da 1 [illegible] a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habituados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida [illegible]

As costureiras

Agulhas para machina a 1$200 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.

Musgo para flores.

Arame para chapéos.

Candieiros para gaz.

Tinta para marcar roupa.

Glicerina para amaciar o calçado.

Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, caixinha, 400 rs.

Cordão para vestidos, peça, 20 rs.

Envellopes, caixinha, 500 rs.

Fita de linho, peça, 60 rs.

Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.

Abotuaduras para coletes a 120 rs.

Agua florida.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

[illegible] (Mas esta é de bronze, que [illegible] tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio [illegible] de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, e de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

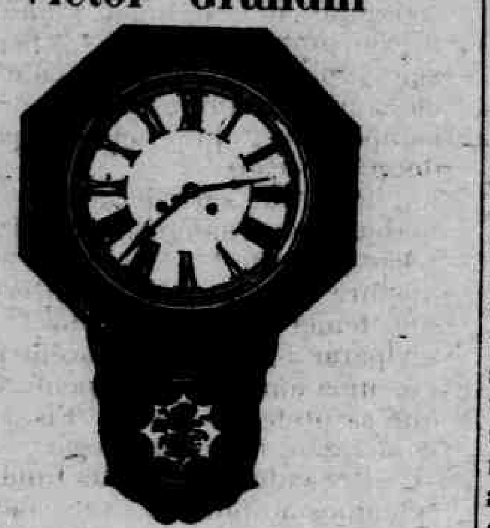
PARA COLLEGIOS

Uma pessoa sufficientemente habilitada, se offerece para leccionar mathematicas ou qualquer das sciencias physicas em algum collegio, cujo proprietario queira utilisar os seus prestimos. Para tratar deixem carta fechada sob as iniciaes X. Y. Z. no escriptorio deste *Diario*, declarando com que condições convém aceitar o offerecimento.

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1866, á Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes, caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa á concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, loja.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pede é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalháo e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede annuncios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades !) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
assim como a cama é
do amor a lei, bofé!

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

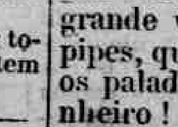
Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio

AGOSTINHO SANTOS & C.

ELLA É QUE TEM



sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. BARROS SOBRINHO

RUA DO VIGARIO N. 4,

SEGUNDO ANDAR

por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualquer hora.

Consultas—das 11 a 1 da tarde.

Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Fugio do engenho Tabatinga, comarca de Nazareth, no dia 6 do corrente, o escravo Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, sem barba, e falla um pouco descançada; é official de carapina, e gosta muito de divertir-se, dançando, tocando viola, etc.: quem o apprehender, será generosamente recompensado, entregando-o a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, no dito engenho, ou na cidade do Recife, ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,

AGOSTINHO SANTOS & C.

Casas

Aluga-se a casa junto á estação do Caminho Novo, n. 153, com muitos commodos para grande familia, com tanque para banho, gallinheiro, e quintal grande todo murado, com grande arvoredo e fructas; a chave para ver está na casa junto, n. 151. Aluga-se tambem a casa terrea da rua do Pilar n. 3: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Aluga-se barato

o sitio d'Agua Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Catão; tem grande casa com muitos commodos: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

PRECISA-SE de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 123, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para engommar e comprar para casa de familia mui pequena: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Livramento n. 8, loja.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA

DE

BENEFICENCIA MUTUA

Estabelecida na capital da Bahia

E

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL

Dr. Barros Sobrinho

4---RUA DO VIGARIO---4

SEGUNDO ANDAR

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

Madame Potelleret

Rua Nova n. 48, primeiro andar

Recebeu pelo vapor *Gironde* muitas novidades da ultima moda. Fazendas muito ricas (neigeuse), para polonezas e vestidos para baile e theatro, de diversas côres e pretas; bicos, fitas, passemantinas para enfeitar os vestidos; fichus de seda e crepe da China, muito rico, da ultima moda; leques, porta-leques, gravatas, tudo o que ha de mais moderno em Paris.

Novas publicações

Sahio do prelo a 3ª edição do compendio de direito administrativo pelo Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, approvado pelo governo imperial, para compendio das faculdades do imperio: acha-se á venda na loja do editor, á rua do Imperador n. 54, e os senhores assignantes que receberam o mesmo compedio e folhas pódem procurar o resto para completar seus exemplares.

Tambem sahio á luz uma nova edição da *Reforma Judiciaria*, anotada pelo Sr. Dr. João Vieira de Araujo, com todos os avisos que a tem explicado até agora, e o seu respectivo regulamento, bem como o novo das Relações: á venda em todas as livrarias, e na do editor, rua do Imperador n. 54.

Nesta mesma loja se acham mais os seguintes compendios para os senhores academicos:

Villela, compendio de direito ecclesiastico.

Autran, compendio de direito publico.

Idem, dito de direito natural.

Idem, tratado de economia politica.

Villela, instituições de direito ecclesiastico.

Postillas de direito publico pelo Exm. conselheiro S. de Souza.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma pessôa engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, e no armazem União e Commercio no caes Vintedous de Novembro, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garntindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos: roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do [illegible] Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2270 com 4:000$, um meio n. 2055 com 900$000, um meio n. 3058 com 300$, um quarto n. 2347 com 100$, um inteiro n. 429 com 100$, um quarto n. 1965 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [215.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da Casa de Beneficencia do Triumpho [216.ª], que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio no dia 26 de fevereiro proximo passado o escravo Francisco, de nação Costa, alto, cheio do corpo, sem dentes na frente, pouca barba, e esta raspada, anda com a cabeça por um lado por causa de um defeito no pescoço, tem 50 e tantos annos de idade; suppõe-se que esteja na Boa-Viagem, onde tem uma filha forra, de nome Martha, e mulher tambem forra, de nome Engracia, ambos crioulos: roga-se ás autoridades e capitães de campo, que o peguem e levem á rua do Imperador n. 48, que serão recompensados; esteve mais de um anno alugado a um preto da Costa, de nome Domingos da Costa, que mora na rua do Progresso n. 19.

Semana Santa

A Bella Jardineira, á rua do Barão da Victoria n. 34

recebeu pelo ultimo vapor um importante sortimento de fitas de gorgorão com todas as cores e larguras, ricos enfeites pretos com vidrilhos para guarnecer casacos, flores finissimas, bicos largos de crochet, lindas gravatas modernas, coques do mais apurado gosto, espartilhos ricamente enfeitados, fitas de veludo preto de 2 a 8 dedos de largura, emfim uma magnifica collecção de fazendas modernissimas.

Sitio

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, ainda se precisa de um bom feitor e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bem.

Aviso

Joaquim Antonio Pereira & C. declaram que desta data em diante deixaram de ser assignantes da «America Illustrada». Recife, 14 de março de 1877.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Escriptorio caes da Companhia

Precisa-se de pedreiros, canteiros e cavouqueiros.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Para a loja de Augusto Porto

53—Rua Duque de Caxias—53

Chegaram pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:

Chapéos de palha para senhora e meninas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de cores.

Véos e mantilhas pretas de filó de sêda.

Gros pretos e gorgorões de todos os preços.

Setins pretos, brancos e de côres.

Dr. Tavares Belfort

ADVOGADO

34—Rua do Imperador—34

URGENTISSIMO

Deseja-se saber nesta typographia, com urgencia, quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio Grande do Norte.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

--- A' rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compra-se ouro e prata velha, paga-se bem.

Compra-se um sitio

nas immediações da Torre, Capunga, estrada dos Afflictos e Fernandes Vieira, sendo que tenha casa de vivenda regular; na rua Primeiro de Março n. [illegible] loja, se dirá quem compra.

n. 204 de [illegible] de [illegible] 1876, neste [illegible]

VENDAS

— VENDE-SE 10 duzias de taboado de soalho de amarello, muito superior e secco: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, o que ha de mais apropriado e elegante: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 2, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto do banho salgado e ter muitos commodos, grande quintal murado, com cacimba de boa agua e alguns arvoredos, sendo o terreno mui productivo para qualquer plantação: a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada côrte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o côrte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha
Setim preto macão a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Para capas de irmandades

Merinós proprios para capas de irmandades, vende-se de todas as côres proprio para qualquer que seja a irmandade, pela grande variedade de côres a 800 o covado; é de 1$600, quem quizer aproveite, pois só se encontra na loja de Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.

Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem O 43 — da rua do Queimado.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Pechincha sem igual
NA LOJA DA AMERICA
N. 10—Rua do Cabugá—N 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 600 rs. o covado.

Museu de Joias [illegible]
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceeridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, s[illegible] vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SEDAS PRETAS E GRANADINES
NA
LOJA D'AMERICA
á rua do Cabugà n. 10

MENDES & C., receberam as seguintes especialidades para a quaresma
Touquim de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
Grandine de seda, alta novidade.
Gorgorões e grosdenaples superiores.
Véos de filó de seda, o que ha de melhor.
Mantilhas brasileiras e pernambucanas.
Bombazina, cantão e merinó para differentes preços.
Filó de seda e véos para chapéos.
Leques pretos, lisos e bordados.

Preços resumidos

BAZAR UNIVERSAL
RHUM & QUINQUINA
RUA NOVA N. 22
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que forma base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita [illegible]la e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao [illegible] um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lu[illegible], Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeços, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22
Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA
NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Crande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

— VENDE-SE uma padaria bem localisada e afreguezada, pelo unico motivo de não poder seu dono estar á testa della: a tratar na rua do Imperador, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

— VENDE-SE 300 palmos de terreno, de frente, com 1,200 ditos de fundo, na estrada do becco do Espinheiro, bem arborisado e boa baixa, por preço commodo: a tratar no sitio e casa n. 7 do mesmo becco, ou com Frederico Chaves, na praça de Pedro II n. 6, escriptorio.

Lixa anti-ferruginosa

para limpar instantaneamente o ferro ou aço enferrujado, sem tirar seu brilho nem deixar nodoa:

VENDEM
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Espelhos grandes e dourado francez

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime: vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

da ultima chegada, barricas grandes, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, por menos que em outra qualquer parte.

Por necessidade

Vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, é perita quitandeira e de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

Casemiras
Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Bodes

Vende-se dous bodes pretos muito mansos, para carro de menino: quem os pretender comprar, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem do Nunes, que achará com quem tratar.

Mais novidades
Aonde?

O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.
Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.
Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!
Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.
Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.
Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!
Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.
Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.
Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE o hotel Ganganelli: na rua das Larangeiras n. 29.

Padaria

Vende-se a da rua do Lima n. 72, em Santo Amaro: a fallar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 29.

[illegible]

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$200 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.

Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.

Mantilhas brasileiras para 7$ uma.

Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais gressos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica: os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

ALERTA
RUA DO QUEIMADO
O 43
defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.
Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.
Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.
Lãzinhas á prussiana, a 220 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.
Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.
Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.
Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.
Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.
Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.
Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Colchas de côres, a 3$ uma.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.
Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.
E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.
Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Popelinas de seda de uma só côr

Na loja da America, á rua do Cabugá numero 10

Mendes & C. rèceberam novo sortimento de côres lindissimas.

Preço rezumido

Attenção

Vende-se taman[illegible] a [illegible]0$ e 38$000 o cento, para acabar: na fabrica da rua de Marcillo Dias n. 29.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa [illegible] rs.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 27 DE FEVEREIRO

(Continuação)

Os illustrados autores do projecto tinham, sem duvida, em mente destruir este facto, que, com toda a razão, o nobre deputado pela Bahia qualificou de immoral, de um individuo ser o autor ostensivo de uma publicação e outro o autor responsavel.

Não vejo, porem, Sr. presidente, qual seja o inconveniente deste facto. E' uma immoralidade concordo; mas a alçada juridica nada tem com ella.

E quanto ás consequencias sociaes dessa reforma? Parece-me que a ser adoptado o pensamento do projecto multiplicar se-hão os escriptos anonymos; e isto muito peior é do que a anomalia que se tenciona proscrever.

E' peior o anonymo que o escripto assignado ostensivamente, comquanto o responsavel legal não seja o proprio signatario, porque no caso presente tem a pessoa offendida em suas mãos excellente arma, para o desforço moral, divulgando a covardia do seu aggressor.

Se um pessoa é accommettida injusta e brutalmente em um artigo assignado por um nome conhecido, sabe com quem ha de se haver; provoca a efficacia da responsabilidade legal, não se apresenta o aggressor, mas apresenta um testa de ferro.

Eis já um meio de esforço para a pessoa offendida: eis já a sua honra moralmente reivindicada. Depois, o publico fará justiça ao covarde que não, tendo consciencia de suas opiniões, foi procurar um desgracado, que, urgido pela necessidade, e para obter dinheiro, aceitou a ingloria industria de testa de ferro.

Para a pessoa offendida é muito preferivel conhecer sempre a origem do ataque, lhe é assim mais facil tirar o desforço compativel com o caso, sendo já um começo de reparação o desar que para o adversario traiçoeiro reverte do facto de ter ido procurar um miseravel que tomasse a responsabilidade de pessoal das accusações.

Assim, por esse lado, considero prejudicial a disposição que se procura inaugurar; ella em vez de trazer beneficio para a imprensa vai, pelo contrario, multiplicar os escriptos anonymos e collocar em peiores posições aquelles que são victimas dos ataques da imprensa; com effeito, o projecto não extingue a industria dos testas de ferro, nem trata disso, nem o poderia conseguir com successo.

Dado mesmo, porem, que prevaleçam as considerações apresentadas pelo nobre deputado pela Bahia, ainda assim as providencias lembradas neste projecto seriam inefficazes quanto ao seu fim, por isso que, se um individuo qualquer desejasse abusar da imprensa, poderia fazel-o impunemente por meio de um terceiro, e entretanto com sua assignatura, em forma epistolar, por exemplo. Neste caso quem seria responsavel? aquelle que escreveu a carta? não é natural. Seria aquelle que a publicou? O edictor o consenteria, a despeito de disposição legal, ou exigiria responsabilidade do proprio autor?

Poderia, neste caso, o autor esquivar-se della mediante de qualquer ardil, como a de uma ou duas linhas anonymas, precedendo a publicação e chamando sobre ella a attenção. Neste caso o autor responsavel da publicação,

Além disto, … ção deste projecto … inconveniente de subida monta … o de depositar implicitamente a censura prévia nas mãos timidas dos editores, desde que o autor não queira assumir a responsabilidade de sua producção.

Já tenho, Sr. presidente, por muito tempo abusado da attenção da casa (não apoiados), vou concluir. Á vista das considerações que tenho expendido não posso aceitar a doutrina contida no projecto. Não obstante, e conhecendo que de alguns melhoramentos carece ainda o nosso direito no tocante a materia dos delictos por abuso da liberdade de imprensa, prefiro que o projecto seja remettido á commissão de justiça criminal afim de ser occasião de uma reforma.

Entre esses melhoramentos, Sr. presidente, não é para mim de pequena monta o lembrado por alguns dos illustrados mambros da opposição liberal, de que seria mais conveniente e garantidor dos direitos individuaes que todos os delictos de imprensa fossem sujeitos ao tribunal do jury: porque assim, Sr. presidente, a imprensa não deixaria de produzir seus beneficos fructos e entretanto a liberdade do cidadão ficaria ficrantida segundo as aspirações constitucionaes.

Tenho concluido.

(Muito bem.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Restringir-me-hei á questão do adiamento, que entendo deve passar. O illustrado orador que acaba de tão brilhantemente occupar e tribuna fez as mais acertadas e procedentes considerações mostrando o descabimento das impugnações e doutrinas sustentadas pela illustrada e digna opposição liberal, que quiz enxergar neste projecto, oriundo da iniciativa individual, um acto do governo, quando entretanto é da maior evidencia que a elle se tem conservado completamente alheio o ministerio, que nem existia ainda quando tal projecto foi apresentado.

O Sr. Leão Velloso:—Não apoiado.

O Sr. Dantas:—O que estranhamos é que o governo não désse a sua opinião.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: Ouvi com a maior attenção a prova de grande superioridade intellectual e de grande amor á instituição da imprensa, dada pelo illustrado deputado pela Bahia, sem duvida um dos nossos mais talentosos e fecundos jornalistas. (Apoiados.)

Explica-se perfeitamente o zelo de S. Exc. por uma instituição que é, e não póde deixar de ser considerada uma das mais poderosas e maravilhosas alavancas do progresso; e certamente a elle me uniria no momento em que devessemos combater aquelles que ousassem levar mão profana a esse pharol que á todos nos illumina.

Mas, senhores, trata-se de uma questão de ordem, trata-se de mandar á commissão de justiça criminal, um projecto insufficiente e defeituoso por qualquer lado porque o queiram encarar.

Para que, senhores, nos alçarmos a a estas alturas. Para que librarmonos nas altas regiões das considerações sobre liberdade de imprensa, e vir defender aquillo que se não ataca?

Pois o partido conservador precisará, porventura, vir affirmar, por occasião de uma questão de ordem, aquillo que a sua vida inteira affirma, a saber, que consagra á liberdade da imprensa um … ahi está a vida liberrima … zer, licenciosa da nossa …

O Sr. Diogo de Vasconcellos: … apoiado.

Um Sr. Deputado:—A *Repub*[lica] foi apedrejada.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: … que não pára nem diante desses … moraes (apoiados), que se deve … todo o escriptor que se preza.

Ahi estão, senhores, essas provas da mais licenciosa injuria e calumnia que todos os dias mortificam os cor… patrioticos. (Apoiados.)

Ahi estão os abusos dessa liberdade de imprensa, liberdade que todos sem duvida devemos acatar, mas que é entre nós occasião de grandes atropellos, de excessos os mais condemnaveis.

O Sr. Diogo de Vasconcellos:—Excessos que teem sido praticados até por estrangeiros.

Um Sr. Deputado:—E por co… governo. (Hilaridade.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: Entretanto, se compulsarmos os an… do nosso parlamento, veremos que a… da não houve a menor tentativa p… parte do governo conservador para a… fastar-se daquelle pensamento do gr… de publicista francez Chateaubriand, quando disse que as feridas da imprensa curavam-se pela propria imprensa.

E' isto o que não é licito negar, e que, entretanto, pareceu-me querer-se negar por parte da opposição liberal.

Seria a maior das injustiças o deixar correr mundo semelhante versão; repillo essa iniqua imputação de que da parte do partido conservador existe a menor intenção de coarctar a verdadeira liberdade da imprensa. Nós todos protestamos contra isto, invocando o nosso passado e o nosso presente.

Mas os nobres deputados opposicionistas, que occuparam a tribuna com innegavel talento, leram acaso com a devida attenção este projecto? Parece que não; porque, se o lessem e attendessem para a sua redacção, em face da clara theoria do art. 7º do nosso codigo penal, veriam que nada ha mais do que uma redacção viciosa, que nada adianta, nada traz de bom.

(Ha diversos apartes).

O projecto em discussão, dictado sem duvida por um pensamento elevado, e por uma intenção pura, foi infelicissimo na sua fórma.

Uma Voz:—Logo...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Todos sabem que no delicto da imprensa ha dous elementos capitaes: o elemento da injuria e o da publicidade.

Aquelle existe desde o momento em que a palavra impressa, lithographada ou autographada appareceu; este só nasce com a publicação, com a edição, com a circulação por mais de quinze pessoas.

Ora, foi justamente o elemento de edição, foi essa publicidade, condição essencial do delicto, que se discute, o que se desconheceu no projecto em debate. Como foi reconhecido, como não se poderá deixar de reconhecer sem ataque á verdadeira liberdade a imprensa, que existe entre nós um mal, a licença desenfreada que assoberba tudo, que injuria reputações as mais illibadas do paiz, e querendo nós instituir um exame consciencioso e juridico das condições deste facto social, e da conveniencia ou inconveniencia de applicar-lhe novo remedio, como seguir nor-… commissão … receber uma base … assumpto?

Basta notar que o projecto confunde o impressor com o editor; elle não diz: —aquelle que publicar ou mandar publicar—; diz:—aquelle que imprimir ou mandar imprimir—. Sabido é que o acto da impressão, acto material, industrial, em regra considera-se como nullo em materia de delictos de imprensa.

Ora, um projecto que, desde a sua primeira linha, se mostra tão apartado dos principios juridicos e da theoria do nosso codigo, não póde ser base para um largo e satisfactorio debate?

A theoria do nosso codigo parece, á primeira vista, complicada, e acobertar a impunidade desses delictos de que tanto temos de nos queixar; entretanto, se estudarmos detidamente essa pagina de um codigo que, com justo fundamento, tem sido citado por notaveis criminalistas, veremos que ainda ahi nessa obra, de tempos em que o patriotismo e illustração do brasileiro …ndia em actos legislativos de maior valor, o nosso legislador se modelou pelos principios mais philosophicos que regem a materia, e devemos orgulharnos vendo que nossa legislação, desde 1830, consagra principios garantidores, que ainda hoje os povos mais adiantados não possuem. (Apoiados; muito bem).

Todo o mechanismo da responsabilidade gyra sobre o eixo da publicação, porque desde os bancos da academia os nossos mestres nos ensinaram que, sendo um delicto de imprensa, delicto de injuria ou de calumnia publica, não apparecia, com o simples facto da escripta ou da impressão dessa injuria ou calumnia; porque concebe-se perfeitamente a existencia de um papel qualquer, trazendo as mais atrozes calumnias e injurias; mas que entretanto não traga a perturbação, nem da ordem publica, nem dos direitos individuaes, se for conservado em secreto, se não circular.

Levado por este pensamento capital, que deu lugar a tão renhidas controversias e que tanto custou introduzir-se em muitas legislações, o nosso legislador estabeleceu a sã doutrina, quando, desprezando o odioso systema preventivo, adoptando o repressivo, attendeu particularmente para a publicidade e a ella applicou a pena.

Na verdade, nada mais repugnante do qué destacar-se a autoria da injuria da sua publicação, quando o escriptor ou signatario do papel criminoso quiz tal publicação; mas dá-se este absurdo, esta monstruosidade moral e juridica, sophismando-se a lei e não quando se lhe observam os preceitos, porque ahi está o § 3º do art. 7º mostrando que muitas vezes funde-se n'uma só entidade o editor e o autor, ahi tendes o § 2º innocentando o editor quando o autor se apresenta responsavel pela publicação.

O editor não é essa entidade industrial ou mercantil, esse gerente que se parece querer encarar todas as vezes que se falla em semelhantes crimes; não, senhores, o editor, na fórma do nosso codigo, segundo a sua lettra e o seu espirito, devidamente interpretado, é aquelle que assume a responsabilidade da publicação, e é isso que prescrevem os paragraphos que apontei.

Ora, se está verificado, e não ha contestal-o, que desde o momento em que o autor do escripto é o responsavel pela … largo, esse … que infelizmente tem alastrado, é é um dos mais lamentaveis symptomas da decadencia moral da nossa sociedade, não acha abrigo na lei, é por ella repellida.

Porquanto, o que diz a lei? Diz: é responsavel aquelle que publica a injuria ou a calumnia. A simples assignatura de um escripto envolve ou significa a criminalidade sem a sua publicidade? Não; não envolve, porque segundo já notei, comprehende-se perfeitamente que exista um escripto assignado, e quantas vezes muitos de nós não tem feito esse escripto, não o tem assignado e não o tem deixado na gaveta, sem de leve infringir a lei penal?

Portanto, é da maior philosophia juridica o preceito do codigo, que diz: responda, padeça aquelle que deu a publicidade, que desferio a setta envenenada, que se não fosse disparada a ninguem offenderia.

Mas, senhores, como as cousas mais perfeitas neste mundo estão sujeitas á contingencia da natureza humana, e de tudo se abusa, até da preciosa liberdade, condição do nosso progresso, garantia da nossa perfectibilidade, vemos o espectaculo hediondo de formar-se um regimento negro desses bem chamados testas de ferro, por terem a fronte bastante metallica para supportarem impavidos o estigma da reprovação publica, uma entidade em que a lei não cogitou, uma ignominiosa milicia anonyma, apezar de ter nomes, sahida do lodo e das fezes sociaes para assaltar as reputações as mais puras, de sorte que em nossa sociedade ninguem póde dizer-se garantido contra semelhantes assaltos. (Apoiados; muito bem).

Mas ataquemos nós por nossa vez as fontes do mal (apoiados), verifiquemos que é da falta de educação publica e privada, reconheçamos que são os máos exemplos, os meios principios que circulam no nosso corpo social, e não a pagina do legislador, desse benemerito legislador de 1830, que autorisou semelhantes abusos. (Apoiados).

Senhores, tive occasião de dizer ha poucos dias que a legislação não é uma feitura arbitraria do legislador. A par dos principios supremos de justiça e philosophia, que devem modelar a obra legislativa, tambem um grande quinhão cabe á evolução dos costumes, ás circumstancias actuaes, ás condições positivas do paiz.

Ora, ao passo que reconheço os defeitos deste projecto, e vejo que o art. 7º do nosso codigo penal abraça todos os principios philosophicos e garantidores neste assumpto, eu não duvido concorrer com o meu voto para que a illustrada commissão desta casa, a quem incumbe a materia penal, estude este mal social de que nos queixamos, e se julgar conveniente nos proporcione algum projecto que dê lugar á expansão de todas as idéas, a uma especie de inquerito juridico e moral, pelo qual, ao menos perante o publico, se não conseguirmos estabelecer, o que será difficil, uma lei mais satisfactoria do que o art. 7º do codigo penal, ao menos digamos a essa sociedade acabrunhada com o peso desses exemplos de injurias e calumnias quotidianas que o parlamento brasileiro occupa-se de um assumpto que é vital e que merece debate e sério exame. (Apoiados).

Não deixarei de parte um ponto para que a illustrada opposição liberal, e particularmente o distincto jornalista a quem me referi chamou a attenção desta casa. Fallo da competencia do

Ainda hoje, em ap… tentando-se enfraquecer a procedencia dos meus argumentos em defeza do partido conservador, como jamais tendo a minima restricção da liberdade de imprensa, se disse que essa restricção existira de facto pela competencia das autoridades policiaes para o julgamento desses delictos.

O Sr. Martinho Campos:—E apprehensão de impressos pela policia.

O Sr. Andrade Figueira:—Isso é regimen do codigo do processo.

O Sr. Diogo de Vasconcellos:—A pena que eu tenho é que fossem em tão pequeno numero.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Permittam-me refutar tambem esta nova imputação. Antes de tudo, senhores, devemos justiça a nós mesmos, porque se não a fizermos, se não dermos esse exemplo de bons juizes para nossas proprias causas, autorisaremos todos os desmandos e todas as iniquidades que se fizerem na nossa sociedade.

Se nós não mantivermos os debates n'uma esphera serena e imparcial, embora alguma vez illuminada por lampejos de paixões ardentes e nobres, que são as luzes das verdadeiras discussões patrioticas; se nos deixarmos cegar pelas paixões partidarias e formos surdos aos testemunhos da historia; se fecharmos os olhos áquillo que existe em todas as paginas do nosso passado politico, daremos ao publico o triste exemplo de sermos discutidores, que não conhecem o assumpto do debate, ou de pretendermos ser juizes, mostrando-nos fortes egoistas cegamente apaixonados. (Apoiados).

Ora, quanto tempo é preciso para reformar uma competencia de autoridade? Quantos artigos de lei são necessarios para se attribuir a esta e não áquella o julgamento de um delicto qualquer?

Creio que em breve espaço e sem vencer grandes dificuldades seria facil determinar essa mudança de competencia.

Pois bem, se porventura essa competencia do delegado e subdelegado para julgar o delicto que lhe era affecto até a ultima reforma provida e votada por conservadores, lembrem-se bem, se essa competencia constituio um attentado á liberdade de imprensa, que aliás nunca se resentio de semelhante restricção, porque razão, durante o dominio liberal, vós, que dispozestes de camaras quasi unanimes, que dispozestes de maiorias dedicadas, não déstes remedio tão facil e tão prompto de obter-se? (Apoiados).

O Sr. Florencio de Abreu:—Isso é materia velha.

O Sr. Duque Estrada-Teixeira:—Esta é a materia velha que a historia nos traz, e a historia é a grande mestra, cuja voz sempre ouvireis, embora por interesse patrio lhe voltei as costas. (Muito bem!)

Conseguintemente, admittido que fosse um attentado liberdade de imprensa essa competencia, deveis reconhecer-vos complices, vós o apoiastes com a pratica de vossas autoridades policiaes, com a vossa mais completa complacencia nos actos legislativos e judiciaes. (Apoiados, muito bem.)

O Sr. Diogo Vasconcellos:—Apoiado, isto é irrespondivel.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 59)

CAPITULO X

O BANQUETE

A senhora Angot recebeu os seus convidados com as demonstrações energicamente affectuosas a que era habituada, e depois de abraçar meia duzia de vezes Dinah, affirmando sob sua palavra de honra que ella lhe parecia n'aquella tarde mais formosa que nunca, introduzio a tia e a sobrinha no seu quarto particular do rez do chão.

— Os nossos outros artistas chegam depois do jantar,— disse-lhes ella,—e faremos o ensaio no primeiro andar, no salão, cujo lustre se accenderá de proposito... — D'aqui a dez minutos pôr-nos-hemos á mesa... — Sente-se junto do fogão, minha lindeza... Vou deitar uma olhadella á cozinha, e recommendar que não deixem queimar o assado...—Querida senhora Mélanie, tenho duas palavras a dizer-lhe... — Ficar-lhe-hei agradecida se quizer vir comigo.

A ex-parteira e a velha sahiram juntas.

Dinah Bluet ficou só na pequena sala mobilhada com um luxo burguez muito completo, sala que não se parecia nada com aquella de que a senhara Angot se mostrava tão vaidosa, vinte e dous annos antes, quando habitava a casa de Vignot, chamado *Fil-en-quatre*, no boulevard des Batignolles.

A joven deixou-se cahir n'uma grande poltrona, e sentio profunda tristeza apossar-se-lhe da alma.

O coração anciado parecia querer estalar-lhe.—Na extremidade das compridas pestanas scintillavam-lhe como perolas algumas lagrimas de que não tinha consciencia, e as quaes, avolumando-se lentamente, lhe deslisavam pelas faces, mão grado seu.

Debalde perguntava a si mesma d'onde lhe podia vir aquella angustia, muito parecida com a d'alguem que estivesse para morrer.

Debalde dizia a si mesma que era loucura deixar-se abater assim por uma dôr infundada, e curvar a cabeça ao peso de terrores sem motivo.

Como joven consumida pela tisica, e que vê approximar-se a ultima hora, tinha pena da vida,—tinha saudade dos raios do sol,—saudades do seu theatro, e do publico tão benevolo que a acolhia com bravos.—tinha saudades d'aquelle miseravel quarto que Octavio illuminava com a sua presença.

E de minuto em minuto chegou ao ponto de dizer a si mesma, com uma convicção desesperada, que estava tudo acabado para ella, que nunca tornaria a ver nem o sol, nem a casa da rua des Marais, nem a rampa do seu theatro, nem aquelle mancebo ridiculo e bom, a quem salvara e vivificara pelo amor.

N'aquelle momento voltava a senhora Angot com Mélanie Perdreau e Sarriol —um Sarriol devéras bonito, barbeado de fresco, de gravata branca, vestindo uma bella casaca preta completamente nova, sem a costumada luneta azul.

— Minha lindeza,—disse-lhe a dona da casa— apresento-lhe um dos meus bons amigos, o que virá a se-lo tambem seu, o senhor Tamerlão.

Arrancada de repente á sua melancolica meditação, Dinah estremeceu e levantou os olhos para o recem-chegado, que se inclinava diante d'ella sorrindo d'um modo agradavel.

Aquelle rosto deslavado, vulgar e refalsado, pareceu-lhe sinistro e gelou-a de terror.

O apparatoso criado grave, cujas barrigas de pernas não receiavam nenhuma concurrencia, fez a sua apparição.

— A senhora está servida!—annunciou elle em voz solemne.

— Para a mesa! para a mesa!—exclamou a senhora Angot.—Não —deixemos arrefecer a sopa, seria um crime!... — *Ugenio*, offereça o braço á nossa deliciosa amiguinha, e guienos...

Dinah, toda tremula, não se atreveu a recusar o braço a Tamerlão Sarriol, e a ex-parteira, assaltada por um accesso de louca alegria, agarrou pela cintura quadrada a velha magra e comprida, e arrastou-a comsigo dançando uma polka grotesca, ao que Mélanie Perdreau se prestou com a melhor vontade, dizendo baixinho:

« Meu Deus, meu Deus, como é amavel! »

A sala de jantar apresentava, como a saleta, conforto absoluto, mas odiosamente burguez.

Um tapete muito felpudo, mas de desenho vulgar, cobria o sobrado.

A mesa, as *étageres* e as cadeiras eram d'acajú esculpido,—madeira *rica* muito apreciada dos porteiros parisienses que trazem as filhas no conservatorio, e das raparigas ainda quasi ineditas que apenas se *estreiam* na sociedade inferior.

Um amplo *abat-jour* verde, ornado de differentes sombras chinezas, concentrava sobre a mesa os raios luminosos d'uma grande lampada suspensa do tecto.—A senhora Angot achava estas sombras chinezas muito mais alegres, que um *abat-jour* em vidro despolido.

A roupa era bella,—a prata pesada, —as porcelanas douradas de mais,—os cristaes demasiado facetados, mas o todo do serviço,—sob o ponto de vista da dona da casa e de muitas pessoas mais honradas que esta matrona, —constituia o *nec plus ultra* do luxo e do bom gosto.

Vinhos de todas as côres scintillavam profusamente, como pedras preciosas em infusão, dentro de garrafas facetadas.

— Então,—perguntou a senhora Angot a Mélanie e a Dinah, — que dizem da minha pequena installação intima?

— Digo,— respondeu a velha,— que estou deslumbrada!... — parece que está a gente na casa de jantar d'um ministro!...

— Não se extasie por tão pouco, minha boa amiga, — redarguio a ex-parteira,—na verdade não vale a pena... — Tenho nos meus armarios cousas dez vezes melhor do que isso...

— E' possivel?—murmurou Mélanie Perdreau...

— Possivel e certo,— replicou a senhora Angot ingenuamente e sem a menor intenção impertinente,—guardo as boas cousas para as occasiões solemnes, comprehende... para os dias, por exemplo, em que recebo a jantar possoas de certa ordem.

Apressemo-nos a declara-lo, a solteirona não se mostrou de modo algum escandalisada com aquella phrase incidente.

A sua susceptibilidade difficilmente se irritava, principalmente em frente d'uma mesa bem servida.

Sentaram-se.—A senhora Angot fez com que Dinah se collocasse ao pé d'ella.

O banquete foi excellente.

As velhas extremamente viciosas são em geral extremamente gulosas.

A senhora Angot idolatrava a propria barriga, e collocava os prazeres da comida acima de todos os mais.—Saboreava com muita voluptuosidade os prazeres da victualha, mas tinha adoptado uma nova especialidade na gulosina.

Fazia pouco caso das peças de caça e das qualidades de peixe tão estimadas dos delicados apreciadores.— Perdizes de qualquer casta que fossem, gallos bravos, faisões, trutas do lago de Genova, carpas do Rheno, e *sterlets* do Volga não tinham para ella encantos.

Desprezava os condimentos violentos e deliciosos que a Inglaterra nos envia.

As sopas de marisco, os molhos hespanhóes, as essencias de caça deixavam-n'a indifferente.

O que lhe convinha eram as solidas peças de carne escorrendo sangue, as aves gordas, as grandes lagostas, e principalmente os *petisquinhos*, muito apurados e temperados com os sapientes addicionamentos das classicas quatro especiarias, além do alho competente e da cebolinha indispensavel.

A cozinheira sabia introduzir innumeras variantes e engenhosas innovações na preparação d'estes manjares, graças as quaes todos os dias a senhora Angot jantava glotonamente, sem suspeitar que partilhava o gosto culinario de sua magestade o rei Luiz XV.

Para o paladar da ex-parteira, a tubara e a galinhola não tinham perfumes.

Pelo contrario, o ganso tenro e fresco, repleto de cogumelos, de castanhas, e pequenas salchichas, parecia-lhe o mais delicioso dos assados.

Comprehende-se que um jantar d'este estylo, servido diante de Mélanie Perdreau, não podia deixar de obter os votos d'aquelle conviva esclarecido e esfomeado.

Se o gosto da senhora Angot parecia peccar por exclusivismo e trivialidade quanto aos manjares, não tinha o mesmo defeito quanto aos vinhos.

A sua adega podia e devia passar por como irreprehensivel.

Reuniam-se alli os melhores e mais velhos, e o Chateau Laffite, de regresso da India, fazia fraternal companhia com o Madeira authentico, o Chambertin Cuvée Gauvain, o Musigny, e o vinho real da Romanée Conti.

Parece-nos quasi inutil affirmar aos nossos leitores que Mélanie Perdreau sentia-se disposta a fazer honra, e até muita honra, á adega da sua hospede.

Demais, esta não parecia de modo algum disposta a aconselhar-lhe moderação, e as numerosas garrafas espalhadas pela mesa pareciam eloquentemente paraphrasear o velho dito tão querido dos bebados:

« Quando se abre uma garrafa, é preciso bebe-la! »

Logo que ficou completa a installação dos nossos quatro personagens, a senhora Angot, certissima de que Sarrial e a velha não se privariam de cousa alguma, occupou-se de Dinah de um modo muito particular e muito assiduo.

— Vamos a saber, minha joiazinha, —disse ella,—de que vinho lhe hei de offerecer?—Quer Borgonha, ou prefere Bordeaux? — Previno-a de que ambos são excellentes...

— E' para mim indifferente isso, senhora... só bebo vinho com agua... e muitas vezes agua pura...

— Vinho com agua!... agua pura!.. —exclamou a senhora Angot. — Ah! essa é muito bonita!... — O seu pobre estomago é que se deve dar mal com isso!...

— A minha saúde é excellente, senhora...

— E é bem preciso que o seja, minha florzinha, aliás ha muito tempo que um tal regimen teria dado cabo de si! — Nunca vinho puro! — Ah! meu Deus! e então porque?..

— Pela melhor razão do mundo... não gosto de vinho...

— Comprehendo isso em casa de sua tia, onde supponho que o vinho é execravel:.. Vinho tinto aos litros, de certo! vinho d'armazem!... ah!... pfú!—Mas aqui?

— Não gosto de vinho, senhora,— repetio a joven enchendo para si um grande copo d'agua.

A senhora Angot não se deu por vencida.

Fez um signal ao criado de quarto que tirou com presteza a garrafa e o copo de Dinah, antes que esta tivesse tempo de beber.

— Oh! isso é que não, senhora! minha formosa amiguinha,—exclamou a dona da casa afagando com a ponta do dedo a face avelludada da sua visinha.— Oh! isso é que não, senhora! —Não soffrerei a injuria de não provar do meu vinho!— E preciso conformar-se, meu amor!—Previno-a de que serei a mais teimosa das duas!...— Resigne-se, e deixe correr as cousas...

Em seguida, voltando-se, a ex-parteira accrescentou:

— José, dê-me o frasco do vinho de Hungria que está ahi na prateleira do meio.

A garrafa pedida era de vidro de Veneza e toda constellada de estrellas de ouro.

O seu conteúdo scintillava á luz da lampada como topazios derretidos.

A senhora Angot encheu até meio um dos copos de Dinah, levantando-o, approximou-o dos labios da joven.

— Mas, senhora...— começou esta. A dona da casa interrompeu-a, e exclamou com uma voz cujo tom se tornava imperioso, apezar da sua doçura fingida:

— Não ha nem *mas*, nem *sim*, nem *porque!*... beba!...

Dinah vio perfeitamente que nova recusa da sua parte irritaria decididamente a sua hospede.

Tomou a resolução de obedecer, e despejou o copo com uma resignação que no mesmo instante se metamorphoseou em agradavel surpreza.

O moscatel da Hungria, de que a pobre menina nunca fizera idéa, parecia-lhe delicioso. — Sentio um calor suave e vivificante derramar-se-lhe pelas veias a cada gota d'aquelle liquido generoso.

A senhora Angot comprehendeu o que a physionomia de Dinah tão claramente exprimia.

— Ora bem, minha querida, — perguntou ella, — o que pensa de tão terrivel beberagem?... Consente em dispensar-se a si mesma do seu voto de temperança?

— Meu Deus, senhora, ignorava... —balbuciou Dinah.

— Muito bem! agora que sabe, vai beber comnosco, como boa rapariguinha que é...

E a senhora Angot encheu até ás bordas o copo da visinha.

— Mas, senhora, receio...

— O que?—Talvez de se embriagar um pouco?...—Ora qual! rica joia!... bem se vê que não está costumada a banquetes e á boa sociedade, se não havia de saber bem como eu que o vinho da Hungria embebeda tanto como a agua.— Quanto mais se bebe d'elle, mais se deseja beber, e é mesmo por isso que o chamam vinho das senhoras. —Depois, imagina que eu queria vê-la *borracha*?—Esquece-se de que temos ensaio depois do jantar, e que ficaria tudo transtornado por pequena que a *louca* fosse?...—Não ha pois perigo!.. —A sua saúde, meu amor!... Vamos! Engula isso em dous tempos e tres momentos!...

A senhora Angot despejou o seu copo com magistral velocidade.

Dinah, toda córada, teve de lhe seguir o exemplo.

Mélanie Perdreau e Sarriol não tinham perdido nenhuma particularidade d'esta pequena scena que precede, e vendo o resultado obtido pela dona da casa, olhavam um para o outro sorrindo.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias …